
EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIEL KATAYAMA PASSINI

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO COMO UM RECURSO PARA A
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO
AO ENSINO DO ATLETISMO**



**Rio Claro
2014**

GABRIEL KATAYAMA PASSINI

**AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO COMO UM RECURSO PARA A PRODUÇÃO DE
MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO AO ENSINO DO ATLETISMO**

Orientadora: SARA QUENZER MATTHIESEN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de
licenciado em Educação Física.

Rio Claro
2014

796.4
P288 Passini, Gabriel Katayama
 As novas tecnologias de informação e comunicação como
 um recurso para a produção de material didático voltado ao
 ensino do atletismo / Gabriel Katayama Passini. - Rio Claro,
 2014
 77 f. : il., figs., quadros

 Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação
 Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
 Biociências de Rio Claro
 Orientador: Sara Quenzer Matthiesen

 1. Atletismo. 2. Educação física. 3. Internet. I. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - Biblioteca da UNESP
Campus de Rio Claro/SP

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por me dar, pela terceira vez, a chance de poder cursar em uma Universidade pública um curso de ensino superior.

A minha mãe e a minha irmã querida pelo apoio, pela torcida e por acreditar mais em mim do que eu mesmo. Tenho orgulho de pertencer a essa família e poder partilhar momentos felizes com vocês. **Agradeço imensamente á todos os docentes pelo conhecimento transmitido e em especial ao Gobbi, Suraya, Fernanda, Cynthia, Lilian, Barela, Laurita, Afonso e Sara pela confiança, carinho, dedicação, paciência e principalmente pelas conversas e conselhos extraclasse que contribuíram muito para a minha vida pessoal e academia. Espero ser tão marcantes para meus futuros alunos como vocês foram e ainda são marcantes para mim. Um agradecimento ainda mais que especial para minha orientadora Sara, que desde minha segunda semana de curso me deu a oportunidade de participar como bolsista no GEPPA e desde então, vem me orientando, me ajudando, em diferentes momentos e de diversas formas, sempre disposta e atenciosa. Obrigado Sara! Faltam palavras para agradecer.**

Um abraço especial a todos os membros dos projetos de extensão PROFIT no período, do LETPEF e do GEPPA e aos meus colegas de turma, sem dúvida vocês também fazem parte da minha caminhada. Aprendi e cresci muito com todos vocês. Sentirei saudade de todos os momentos desde as reuniões, intervenções, visitas, viagens, trabalhos e churrascos.

A vocês Yumi, Vitinho, Kavaco, Bagre, Juliana, Maira, Guilherme, Amanda, Marina, Sheila, Graveto, Mayara, Golimar, Natália, Bruna e Luá devo agradecer por muitas coisas, por muitos momentos vividos juntos, mas quero agradecer principalmente pela amizade sincera de todos vocês. Saibam que esse carinho e preocupação é recíproco e que vocês podem contar comigo em qualquer ocasião, menos na atlética que essa já deu minha cota hehehe.

Aline Martins Pereira minha namorada, conselheira, amiga, muitas vezes minha própria consciência, minha companheira de todas as horas, meu amor. Também faltam palavras para agradecer os momentos vividos ao seu lado e todo o apoio nesses últimos quatro anos. Muito obrigado, do fundo do meu coração você simplesmente me faz muito feliz.

Queria agradecer também ao meu treinador, conselheiro, amigo e chefe Pizzirani que tanto me ajuda e ajudou nessa trajetória da minha vida. Pode sempre contar comigo.

Meus amigos de São Carlos Elison, Rodrigo, Arhur, Jean, Caio, André, Diego, Neto, Daniel obrigado pelo apoio incondicional, pelos momentos de distração e de consolação. Vocês são essenciais para essa conquista na minha vida. Obrigado por me incentivarem a tomar coragem e desistir do curso de estatística, sem vocês minha vida não seria tão “fácil” e feliz. Obrigado!

Aos “feras” de prudente, Michel e Renan acho que ganhei a aposta né. Espero uma visita de vocês antes da minha formatura para termos mais histórias para contar. Obrigado pelo apoio e momentos juntos lá no oeste paulista. Sinto saudade até mesmo das dificuldades.

Obrigado a todos que não mencionei aqui mas que de alguma forma me ajudaram, me aturaram e me alegravam. Como dizia uma professor “meu a gente só brinca com quem a gente gosta”, um abraço e meus sinceros agradecimentos a todos.

RESUMO

Apesar da importância do atletismo, ainda são vários os problemas enfrentados por aqueles que se dedicam a ensiná-lo. Procurando estratégias que contribuam para sanar algumas dessas dificuldades, essa pesquisa teve como objetivo identificar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), em especial, a *internet*, como forma de subsidiar o ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Para atingirmos o objetivo proposto, nos pautamos no desenvolvimento de quatro etapas, a saber: 1ª Etapa - pesquisa bibliográfica, em livros, artigos e *websites*, visando coletar materiais didáticos relacionados ao atletismo; 2ª Etapa – análise e divisão dos conteúdos da *internet*, em especial, dos vídeos do *Youtube*, por possuírem diversos conteúdos relacionados ao atletismo; 3ª Etapa – organização do banco de dados, no formato de material didático, com base nos vídeos do *Youtube*, capaz de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física na escola, com sugestões de atividades a fim de tornar as aulas sobre atletismo mais dinâmicas e numa linguagem cada vez mais frequente no dia a dia dos alunos.

Palavras chave: Atletismo, Tecnologia, Educação Física.

LISTA DAS IMAGENS

Figura 1: Usain Bolt nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Figura 2: Recordistas dos 800 e 400 metros.

Figura 3: Figura 3: Imagens de barreiristas e corredores de 3000 metros com obstáculos.

Figura 4: Imagem de corredoras.

Figura 5: Imagens de velocistas e barreiristas.

Figura 6: Imagens de corredores de 100, 110 metros com barreiras e 3000 metros com obstáculos.

Figura 7: Imagens de atletas do salto com vara e salto em altura utilizando diversas técnicas.

Figura 8: Imagem ilustrando as fases do salto com vara.

Figura 9: Imagens de atletas do salto em distância em diversas fases da técnica do salto.

Figura 10: Imagem ilustrando as fases do salto triplo.

Figura 11: Técnica O'brain de arremesso do peso.

Figura 12: Técnica com giro para arremesso do peso.

Figura 13: Fases do lançamento do dardo.

Figura 14: Empunhaduras utilizadas no lançamento do dardo.

Figura 15: Partes de um martelo oficial

Figura 16: Lançamento do disco.

Figura 17: Técnica do Lançamento do disco.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	8
2- OBJETIVO.....	11
3- METODOLOGIA	11
4-REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
4.1. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a Educação	13
4.2 As NTIC no Universo da Educação Física Escolar	14
4.3 Material didático e o atletismo.....	15
4.4 Atletismo	15
5- RESULTADO	17
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73
8- REFERÊNCIAS DAS IMAGENS.....	76

1. INTRODUÇÃO

Não há dúvidas de que as modalidades esportivas integram os conteúdos da Educação Física Escolar. Porém, sua aplicação, normalmente, se restringe a poucas dessas modalidades, deixando a grande maioria, incluindo-se aqui o atletismo, excluída das aulas de Educação Física (MATTHIESEN, 2007; LEITE, 2010).

Na bibliografia da área, não é difícil constatar os motivos para que isso ocorra, como é o caso da alegação de falta de interesse de alunos e de professores (MATTHIESEN, 2005; 2007); da falta de recursos materiais e de infraestrutura (SILVA, 2005), da falta de material didático e de competições (JUSTINO; RODRIGUES, 2007), entre tantos outros que poderiam ser mencionados.

Ainda que esse seja o retrato mais comum do atletismo em nosso país, em época de Jogos Olímpicos ele sofre modificações. De mero desconhecido da população em geral, o atletismo passa a divulgar nomes, provas, conquistas e recordes, no que conta com o apoio dos meios de comunicação de massa, em especial dos jornais e da televisão, como enfatiza Matthiesen (2005; 2007) e constatou Lima (2010).

É neste curto espaço de tempo que grande parte da população brasileira entra em contato com as provas, os movimentos e as glórias do atletismo, capazes de comover todo aquele que acompanha o desempenho dos atletas, transformados pela mídia em verdadeiros heróis. Entretanto, não é difícil observar que, passado o período que envolve essa competição, o cenário do atletismo é praticamente esquecido, deixando pouquíssimos registros dessa modalidade esportiva. Isso prejudica o esporte e, até mesmo, o seu ensino por parte dos professores, pois, promove poucas inovações e informações sobre o assunto, reduzindo as inúmeras possibilidades de ensino.

Ao mesmo tempo, observamos com base nos dados coletados por Faganello (2008), acerca dos livros de atletismo nacionais, traduzidos e portugueses, integrantes dos acervos das Universidades Públicas do Estado de São Paulo: USP, UNESP/Rio Claro, UNICAMP e UFSCar, que a maioria das publicações na área do atletismo se restringe aos ensinamentos técnicos, normativos ou de treinamento, deixando em segundo plano os conteúdos relacionados à história, ao conhecimento dos atletas, aos materiais alternativos ou ao ensino da modalidade esportiva propriamente dita, por exemplo. Com pouca publicação voltada à área acadêmica, o profissional Licenciado em Educação Física acaba tendo poucas

ferramentas para o ensino dessa modalidade esportiva, se limitando apenas ao que aprendeu na Universidade. Inovando pouco ou se limitando apenas as matérias de seu interesse, o professor cria um ciclo negativo para a transmissão de conhecimento para seus alunos, alegando inúmeras desculpas como: não saber como deixar o conteúdo interessante em suas aulas, falta de conhecimento específico, entre outras desculpas que podem ser revertidas.

Isso vem reforçar a necessidade apontada por Justino e Rodrigues (2007) de se auxiliar os professores de Educação Física a superarem alguns dos obstáculos por eles encontrados quando se dispõem a ensinar o atletismo, afinal, em alguns casos:

Pôde-se notar uma grande vontade dos professores em trabalhar o atletismo em suas aulas, mas sentem a falta de um material teórico específico, como livros, vídeos, cartilhas de atividades para orientá-los no ensino desse desporto, já que apenas 2 (dois) entre os professores entrevistados têm conhecimento de algum material desta natureza e mesmo sendo 17 (dezessete) que não têm conhecimento, todos afirmaram que se tivessem contato, utilizariam essas atividades em suas aulas (p. 7).

Felizmente, nos últimos tempos, tem havido um crescente incentivo por parte de publicações da área da Educação Física para que o atletismo seja, de fato, ensinado em aulas de Educação Física, a exemplo de Matthiesen (2005; 2007); Darido e Rangel (2005), dos Parâmetros Curriculares Nacionais - também conhecidos como PCNs (BRASIL, 1998) – e, em especial no Currículo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2010). Com isso, vemos reforçada a idéia de que “(...) não basta ensinar aos alunos a técnica dos movimentos, as habilidades básicas ou, mesmo, as capacidades físicas. É preciso ir além e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal”, lembram Darido e Rangel (2005, p. 67), mas, sem que se torne um “discurso sobre a cultura corporal, mas uma ação pedagógica com ela” (p. 68) lembram as autoras inspiradas em Betti (1994).

Contudo, apesar de autores, a exemplo de Justino e Rodrigues (2007), ressaltarem a importância dos materiais didáticos para auxiliar e incentivar os professores de Educação Física a ensinarem o atletismo na escola, são ainda muito poucos os materiais que existem na área da Educação Física que atendem a essa demanda e objetivos.

Tal lacuna na área deu origem a esse projeto de pesquisa, por meio do qual pretende-se demonstrar que o atletismo é uma modalidade esportiva extremamente rica e em permanente construção, de modo que deve ser ensinada em aulas de Educação Física. Não por outro motivo, nos propusemos a organizar um banco de dados, pautado nas informações provenientes das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) em especial os vídeos do *Youtube*, de modo a auxiliar o professor no ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Ou seja, por meio desse banco de dados o professor poderá ter acesso aos *sites (links)* com interesses diversos em relação ao atletismo podendo utilizá-lo tanto na elaboração de suas aulas, como em suas próprias aulas. Por exemplo, numa aula de corridas de velocidade, por exemplo, o professor poderá recorrer a esse material didático para retomar importantes informações sobre esse conteúdo específico que contém vídeos que retratem a prova, implementos e materiais alternativos que podem ser utilizados, entre outras informações que, certamente, enriquecerão sua aula e motivarão os alunos a conhecerem melhor o atletismo.

Com isso, estamos dando um passo importante – e inédito - no processo de construção de materiais didáticos no campo do atletismo, uma vez que estamos atrelando os recursos tecnológicos existentes no campo escolar - como é o caso da *internet* já que não é difícil constatar o crescente interesse e propagação das NTIC no âmbito escolar, ao ensino do atletismo, ampliando as possibilidades de conhecê-lo e divulgá-lo. Várias escolas já possuem sala com computadores, vários professores têm um computador em sua residência e aproximam-se, pouco a pouco, desse mundo tecnológico, mesmo porque a convivência diária com os filhos e alunos favorece esse interesse. Afinal, como lembra Betti (2001), as novas tecnologias estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Ou seja:

[...] A mídia está em toda parte. Outdoor, rádio, jornal, vídeo-cassete, revista, TV aberta e por assinatura, internet, CD-ROM. Cada vez mais integradas ao cotidiano, por intermédio do seu discurso apoiado numa linguagem audiovisual que combina os sons, as imagens e as palavras, as mídias nos transmitem informações, alimentam nosso imaginário e constroem uma interpretação do mundo (p.125).

Pautado nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação criamos um banco de dados em torno de vídeos do *Youtube*, contendo o maior número de informações existentes e que seja capaz de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física no ensino do atletismo. Utilizamos o *Youtube* por ser um *site* que tem milhares de vídeos de diversos temas

postados, ser o maior banco de vídeos na internet gratuitos e já ser conhecido por professores e alunos facilitando, dessa maneira, o manuseio das informações. Além disso, esse *site* de busca de vídeos foi classificado em 2º lugar no ranking das 100 ferramentas mais utilizadas na Educação, em 2011 (C4LPT, 2011), o que comprova a sua eficácia no campo docente (GINCIENE, 2010).

Dessa forma, se um professor de Educação Física quiser aprofundar no ensino do atletismo em suas aulas, para além dos procedimentos, mas, abordando todos aqueles conhecimentos antes mencionados, teria que dispor de muito tempo para prepará-las, já que necessitaria de um longo tempo para a realização de pesquisas em fontes diversas, além da necessidade de elaboração de atividades condizentes com o conteúdo proposto. Portanto, nada melhor do que nos dedicarmos à produção de um material didático capaz de subsidiar o trabalho do professor em relação ao ensino dessa modalidade esportiva, atrelando-o à utilização das NTIC.

Ao que consta, a utilização das NTIC no ensino parece mais usual em áreas como: as Ciências, como demonstram Trüeb et al. (2010); as Artes, como ressaltam Salomão e Heidrich (2010); a Língua Estrangeira, como evidencia Almeida (2009) e a Matemática como destaca Menezes (2006). Na Educação Física, em especial, no atletismo, não foram localizados, até o momento, materiais especificamente voltados ao ensino de seus conteúdos.

Em meio a essa “revolução tecnológica” nos damos conta do quanto a tecnologia – em especial, a *internet* - pode nos auxiliar enquanto professores de Educação Física, o que, mais uma vez, reforça a necessidade de desenvolvimento de um projeto como esse, o qual, certamente, contribuirá para capacitar, motivar e subsidiar os professores para o ensino do atletismo.

2. OBJETIVO

Elaborar um banco de dados, no formato de material didático com sugestões de atividades, voltado ao ensino do atletismo em aulas de Educação Física, com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC).

3. METODOLOGIA

Considerando que o objetivo desse projeto é investigar as Nova Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), em especial, a *internet*, como forma de subsidiar o

ensino do atletismo em aulas de Educação Física, propomos, inicialmente, a realização de 3 etapas, a saber:

1ª etapa - revisão de literatura acerca das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial, àquelas relacionadas ao ensino, material didático e atletismo, sendo os seguintes os itens a serem contemplados nessa etapa:

- revisão bibliográfica sobre: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), material didático e atletismo, com base nas orientações de Cervo & Bervian (1983);
- levantamento de materiais didáticos voltados ao ensino do atletismo;
- levantamento de projetos e grupos que se utilizam das NTIC no ensino;
- investigar os possíveis materiais didáticos contidos na *internet*, tais como: vídeos, jogos virtuais, *site* e/ou *blog* relacionados ao atletismo.

2ª etapa – investigação e análise dos conteúdos da *internet* relacionados ao atletismo e divisão dos itens de aprofundamento para organização do banco de dados;

3ª etapa – organização do banco de dados referente ao material da pesquisa, no formato de material didático capaz de subsidiar o trabalho do professor na escola, com sugestões de atividades.

Assim, com base na *internet*, que tem se constituído em um meio ímpar na coleta de informações e ensino na escola, procuraremos localizar e organizar diferentes *sites* contendo, por exemplo, informações sobre temas específicos, publicações eletrônicas, jogos virtuais, vídeos, imagens e/ou *blogs* relacionados ao atletismo, de forma a subsidiar o trabalho do professor de Educação Física. Houve uma infinidade de material coletado e selecionado desde imagens, *blogs*, jogos virtuais e vídeos. Decidimos nos centrar mais nos vídeos do *Youtube*, pois, este *site* é de fácil manuseio, apresenta milhares de vídeos postados diariamente de diversos assuntos, é muito difícil sair do ar, coisa bastante comum de ocorrer com *blogs* e *sites*. Mas, o principal motivo da escolha dos vídeos do *Youtube* foi sua riqueza didática. Ao assistir um vídeo do *Youtube* o aluno pode apreender, com facilidade, sua mensagem enquanto que o professor pode explorá-la de diversas formas mostrando aspectos que aos olhos dos alunos passariam despercebidos, muitas vezes, pela falta de informação.

O vídeo, por si só, prende a atenção do aluno em sala de aula, ilustra as aulas que, muitas vezes, são apenas teóricas, deixam as aulas mais próximas à linguagem dos alunos “considerando que vivemos em uma sociedade que está inserida nas novas tecnologias” (KENSKI, 1998).

Assim, ao final desta pesquisa, os resultados serão evidenciados por meio de um produto final gerado para fins didático-pedagógicos. O material didático elaborado terá,

portanto, uma linguagem acessível aos professores e demais interessados em ensinar o atletismo na escola.

Com base nos resultados desse projeto, esperamos fornecer subsídios para que o professor possa, com o auxílio das NTICs, em especial, dos vídeos da *internet* (Youtube), trabalhar com o atletismo em aulas de Educação Física.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a Educação

As chamadas NTIC (Novas Tecnologias de Informação) podem ser compreendidas como um agrupamento de ferramentas tecnológicas que gradativamente integram o cotidiano da humanidade, sendo necessárias para uma grande quantidade de profissionais e atividades diversas (BIANCHI, 2008, p.226).

Totalmente presentes em nosso cotidiano, a utilização das NTIC no âmbito educacional está se tornando cada vez mais evidente, como destaca Betti (2001) e Quartiero (1999). Para Sebriam (1999), “a utilização de recursos tecnológicos significa uma ferramenta para aproximação entre professores e alunos no acesso ao conhecimento” (p.34), contribuindo, portanto, para o desenvolvimento das aulas na escola. Entretanto, alerta Moran (1995), “as Tecnologias de Comunicação não mudam, necessariamente, a relação pedagógica” (p. 24), mas, os benefícios decorrentes de sua utilização dependerão de qual estratégia pedagógica será adotada pelo professor.

As NTIC reúnem um conjunto de conhecimentos científicos que englobam os processos de produção e utilização de tecnologias específicas da área da informação e comunicação, usufruindo da ligação entre as linguagens oral, escrita, do som, da imagem e do movimento. Os seus produtos, portanto, são provenientes da eletrônica, microeletrônica e das telecomunicações, possuindo na informação sua matéria-prima e no meio virtual o seu espaço (Diniz 2014, apud KENSKI, 2007).

Nesse sentido, a construção de novas aprendizagens com base nos inúmeros recursos das NTIC, implica mudanças culturais que rompam as características dos sistemas escolares atuais, lembra Moran (1995). As transformações tecnológicas da atualidade impõem novas formas de conceber a função de ensinar, ainda que algumas delas, como é o caso da

informática, mereça como destaca Quartiero (1996), maior reflexão quando vista como um “recurso didático no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, em relação aos aspectos que determinam suas potencialidades e sua efetividade no espaço escolar”. Ou seja, deve-se:

[...] primeiro, verificar a validade da introdução da informática na escola; segundo, estudar, com os professores, os objetivos, os métodos e os conteúdos de tais experiências e os métodos de avaliação de sua eficiência; terceiro, proporcionar aos professores a capacitação técnica elementar, sem querer formar especialistas (QUARTIERO, 1996, p. 6).

Enfim, são várias as possibilidades de inserção das NTIC na Educação, isto é, como: recurso didático, objeto de estudo, elemento para a comunicação e expressão, instrumento para a organização, gestão e administração educativa e instrumento para a investigação (SEBRIAM, 2009). Podem, portanto, abrir novas perspectivas para o futuro, em especial, para a educação, permitindo um enriquecimento contínuo dos saberes, melhorando o sistema educativo e a formação ao longo da vida, destaca Sebriam (2009).

4.2 As NTIC no Universo da Educação Física Escolar

As NTIC, como ressalta Bianchi (2008), Betti (2001), entre outros autores, estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano e, assim, alteram a forma de viver e de se relacionar dos indivíduos, além de promover desenvolvimento científico e tecnológico em diversas áreas. Entretanto, ainda há uma enorme discussão relacionada a como inserir as NTIC na escola e se são realmente necessárias no âmbito educacional.

Pesquisadores da Educação Física Escolar, como Mendes (2007, 2008) e Betti (2006), comentam sobre a importância do uso das NTIC nas aulas de Educação Física, mas, realçam que o número de professores que realmente usufruem dessa ferramenta é muito pequeno. Ambos os autores apontam como alternativas para melhorar a relação do professor com essas ferramentas tecnológicas, oficinas de capacitação e interlocuções pedagógicas na escola a fim de mostrar as possibilidades de interação entre a Educação Física Escolar e o universo digital.

Em estudo desenvolvido no município de Florianópolis, por Bianchi et al (2008), foi constatado que mesmo em escolas onde há um incentivo à inserção das NTIC nas aulas, professores, principalmente os de Educação Física, apresentam um certo receio ao uso dessas ferramentas.

Sebriam (2009), em sua dissertação de mestrado, aponta resultados parecidos com os de Bianchi, concluindo que ainda há diversos problemas e um déficit sobre o conhecimento e utilização das NTIC por parte dos professores de Educação Física, constando que são poucos os professores de Educação Física que utilizam qualquer ferramentas provenientes delas em suas aulas, ou, até mesmo, para elaborá-las.

Pensando nos resultados desses estudos e na dificuldade encontrada pelo atletismo em se firmar como disciplina em todas as escolas constatada por Lima (2010), o material criado tem como principal objetivo fornecer todo o conhecimento necessário para que o professor trabalhe com o atletismo. Também é de interesse dessa pesquisa incentivar novos projetos com a perspectiva de melhorar o ensino de conteúdos da Educação Física através das NTIC, pois, se compararmos a outras disciplinas escolares como inglês, por exemplo, verificaremos que há um universo muito maior desses materiais didáticos como relata Ginciene (2010).

Dessa maneira, é de extrema importância e relevância o fruto dessa pesquisa, o qual será extremamente útil para os professores e alunos interessados em ensinar e aprender de forma dinâmica e atual mais sobre o atletismo.

4.3 Material didático e o atletismo

Material didático, para a Bandeira (2008), pode ser definido como “produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática” (p 2). Dessa forma, podemos ver que realmente o material gerado por essa pesquisa se encaixa como didático, pois, foi elaborado de forma simples e objetiva, tendo como base as possíveis dificuldades e necessidades que professores e alunos poderiam ter sobre o tema atletismo.

Pretende-se com esse material didático maximizar o conhecimento do atletismo por qualquer pessoa, em especial, por professores e alunos em aulas de Educação Física.

4.4 O ATLETISMO

O atletismo é considerado um “esporte base”, devido às suas características de trabalhar as habilidades naturais do ser humano, como correr, saltar e arremessar (Confederação Brasileira de Atletismo, CBAAt, 2003). Pensando nas provas do atletismo na atualidade, verificamos que, atualmente, essa modalidade esportiva é composta por: provas de pista (corridas), de campo (saltos, arremesso e lançamentos), provas combinadas, como

decatlo e *heptatlo* (que reúnem provas de pista e de campo), as corridas de rua (pedestrianismo), corridas através do campo (*cross country*) e marcha atlética (MATTHIESEN, 2007).

Mesmo sendo uma das modalidades mais antigas de que se tem registro, de ser a modalidade esportiva que apresenta mais medalhas nos Jogos Olímpicos na Era Moderna e ainda de ser um componente curricular obrigatório de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (BRASIL, 1998) e também no Currículo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2010), o atletismo ainda é uma modalidade pouco difundida no país e nas escolas (MATTHIESEN, 2005).

Não há dúvidas de que as modalidades esportivas pertencem aos conteúdos da Educação Física Escolar. Porém, sua aplicação, normalmente, se restringe a poucas delas, deixando a grande maioria, incluindo-se aqui o atletismo, excluída das aulas de Educação Física (LEITE, 2010).

Poucas são as medidas tomadas para que esse quadro seja revertido. Marques (2009), afirma que a Educação Física Escolar tem se preocupado muito pouco em desenvolver inovações que contribuam para o ensino dessa modalidade. Uma boa estratégia seria despertar a curiosidade dessa rica modalidade nas crianças e como já é um componente curricular do Estado de São Paulo nada mais justo que isso seja feito na escola, em especial, nas aulas de Educação Física.

Autores como Matthiesen (2005; 2007) e Silva (2005) apontam diversos fatores que contribuem de forma negativa para que o atletismo ainda não seja praticado e ensinado nessas aulas. Os principais fatores evidenciados por esses autores são a falta de infraestrutura, falta de interesse dos alunos e, até mesmo, a falta de conhecimento específico do professor sobre o assunto. Segundo Kunz (1991), em um contexto pedagógico, ou seja, nas aulas teóricas e práticas de Educação Física, algumas mudanças deveriam começar para que haja perspectiva de superação dos problemas citados anteriormente.

A presente pesquisa deu origem a um material didático que visa auxiliar o professor de Educação Física a trabalhar com esse conteúdo tão rico. Pretende-se, então, através das NTIC, criar um material que permita que o professor amplie seu conhecimento sobre o assunto e possa trabalhar em sala de aula de forma dinâmica, interativa e criativa com seus alunos esse esporte. O material conterá informações e atividades pré-selecionadas sobre todos os temas dessa modalidade esportiva, como veremos.

5. RESULTADOS

O material didático produzido foi organizado como um banco de dados em forma de quadros, como veremos a seguir.

Para que todos os quadros atinjam o objetivo de auxiliar o professor a trabalhar com o atletismo de forma didática em sala de aula, criamos um padrão com os seguintes tópicos:

Quadro1: Estrutura do Material Didático

Categoria das provas a serem trabalhadas De início, colocaremos as categorias das provas de atletismo que são: Corridas rasas de velocidade, corridas de meio fundo, corridas de fundo, saltos horizontais, saltos verticais, arremessos, lançamentos e marcha atlética.
Prova a ser trabalhada Embaixo, colocaremos o título da prova de acordo com a categoria acima e uma breve descrição dessa prova. Exemplo: Se a categoria for “Corridas rasas de velocidade”, as provas desse quadro serão 100 metros rasos, 200 metros rasos e 400 metros, seguidas por uma breve descrição.
Vídeo Nesse tópico, será colocado o <i>link</i> do vídeo do <i>Youtube</i>, de acordo com as normas da ABNT.
Descrição Nesse item, haverá uma breve descrição do vídeo descrito, com o intuito de situar o professor sobre o contexto do material. Obviamente, o vídeo estará ligado à prova que estaremos trabalhando mais ele pode ser referente a uma prova oficial de um Campeonato Mundial de Atletismo, de um documentário, de um recorde, entre outros.
Aspectos que o professor deve destacar com base nesse vídeo Nesse item, tentaremos colocar toda a informação visual que pode ser ressaltada e identificada no vídeo escolhido. A intenção é explicar o maior número de

informações da prova utilizando o vídeo citado. Essas informações podem ser regras, curiosidades, técnicas, entre outras.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos Nesse item, faremos uma atividade relacionada ao vídeo que o professor poderá passar para seus alunos em sala de aula, com o intuito de fixar as informações sobre a prova em questão.
Atividades de Pesquisa Serão propostas duas ou mais curiosidades para que pesquisas sejam realizadas pelos alunos utilizando a <i>internet</i> como principal meio.
Amplie seu conhecimento Nesse item, serão colocados pelo menos mais três <i>links</i> da <i>internet</i>, em especial, de vídeos do <i>Youtube</i> relacionados ao atletismo, com o intuito de aumentar o conhecimento de professores e alunos sobre a prova que está sendo trabalhada. Antes, haverá uma breve descrição sobre o que se trata o <i>link</i>.

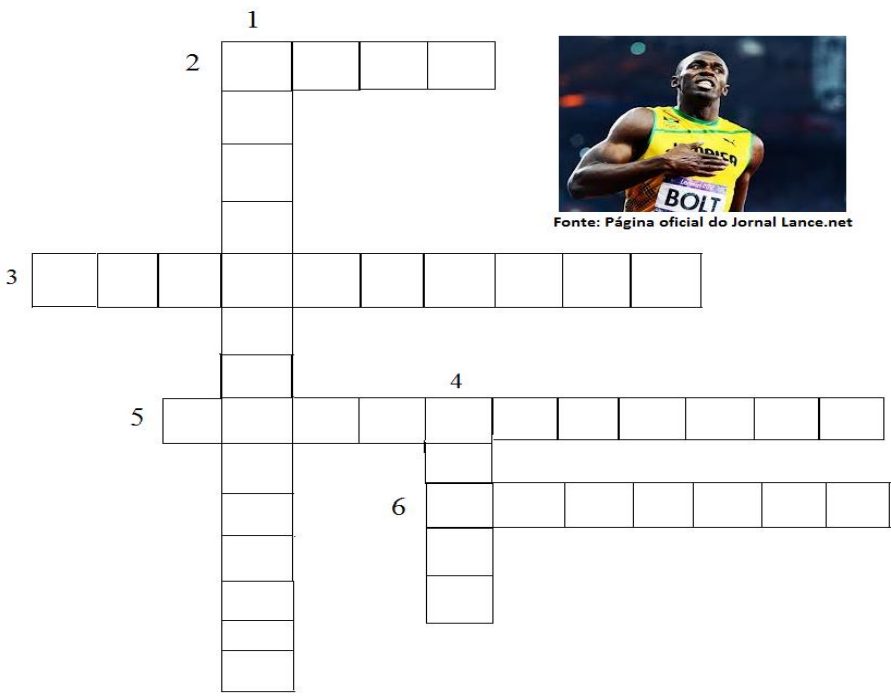
Os quadros criados serão separados por categoria, corridas de velocidade, corridas de meio fundo, corridas de fundo, saltos, arremessos e lançamentos, como veremos a seguir.

Quadro 2: Corridas de Velocidade

Corridas de Velocidades	Oficialmente, as corridas rasas de velocidade são disputadas nas distâncias de: 100, 200 e 400 metros. Caracterizadas como corridas “rasas”, por não haver nenhum obstáculo na pista, essas provas são bem rápidas, isto é, duram poucos segundos.
100 metros rasos	A prova dos 100 metros rasos, é a mais rápida do atletismo podendo durar menos que 10 segundos. Atualmente, o recorde masculino de 9,58 segundo pertence ao velocista jamaicano Usain Bolt e o feminino, de 10,49 segundos, à norte-americana Florence Griffith Joyner.
Vídeo	YOUTUBE. Diamond League 2011 New York 100m Men. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=WIQxxNk0Y9Y >. Acesso em:

	15 ago. 2014.
Descrição	Final de uma prova oficial dos 100 metros rasos, disputada em New York EUA, em 2011.
Aspectos que o professor deve destacar com base nesse vídeo	<u>Regras:</u> • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida, para as corridas de velocidade. • Observar que a corrida ocorre em raia pré-definida e é corrida em linha reta, do início ao fim. • Chamar a atenção para a eliminação dos atletas da raia 2, 8 e 9 devido à saída falsa (largada antes do sinal de partida). • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada. <u>Curiosidade:</u> • Explicar como funciona o <i>Photo Finish</i>. • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”. • Mostrar como é um bloco de partida. • Propiciar o conhecimento do recordista mundial da prova: Usain Bolt.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos 1º Explique porquê os atletas foram desclassificados e relacione outros motivos que podem levar à desclassificação, numa prova de 100 metros rasos. 2º Como é definido o vencedor de uma prova de corrida? Respostas:

	1º Os atletas saíram antes do sinal, ocorrendo então uma saída falsa. 2º O ganhador numa prova de corrida é o atleta que conseguir ultrapassar seu tronco na linha de chegada primeiro. ATIVIDADE 2 – Palavra Cruzada 1º Qual o nome do implemento utilizado pelos atletas na largada dos 100 metros rasos? R: bloco de partida. 2º Como é conhecido o jamaicano recordista olímpico e mundial dos 100 metros rasos? R: Bolt. 3º Qual é a principal característica dos atletas de uma prova de 100 metros rasos? R: velocidade. 4º A prova dos 100 metros rasos, dentre as provas do atletismo é a mais? R: curta. 5º Nos 100 metros rasos utiliza-se na chegada o sistema de ...? (Inglês) R: <i>Photo Finish</i>. 6º Por regra, as corridas de velocidade são corridas ...? (plural) R: Raiadas. Figura 1 : Usain Bolt nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012
--	--

	
Atividades de Pesquisa	1º Na próxima aula, traga dois nomes de corredores de 100 metros rasos brasileiros e suas principais conquistas. Procure um vídeo relacionando esses atletas. 2º O Brasil tem medalhas olímpicas nos 100 metros rasos? Quem são os brasileiros que já participaram dos Jogos Olímpicos nessa prova? Procure uma imagem desses brasileiros.
Amplie seu conhecimento	1º Esse vídeo mostra o recorde mundial nos 100 metros rasos do jamaicano Usain Bolt, obtido no mundial de Berlim 2009. YOUTUBE. Bolt: nuevo récord del mundo 9,58!!!. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=5Dd3MpyUvOA>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2º O vídeo mostra a final dos 100 metros rasos no Campeonato Mundial de 2011 em Daegu, onde o atual campeão Usain Bolt queimou a largada e foi desclassificado. YOUTUBE. Usain Bolt 2011,100m Final-Tragedy and Triumph, semifinal, 200m final, daegu,hd 1080. Disponível em:

	http://www.youtube.com/watch?v=CtmKkLKTms4 Acessado em: 15 ago. 2014 3º O vídeo mostra a final dos 100 metros rasos feminino dos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012. YOUTUBE. Athletics Women's 100m Final - Full Replay -- London 2012 Olympic Games. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=AFi5ueI522E>. Acesso em: 15 ago. 2014.
200 metros rasos	A prova dos 200 metros rasos tem uma curva e uma reta e não chega a durar mais de 20 segundos para os homens e 22 segundos para as mulheres em competições de alto nível. Assim como nos 100 metros rasos, os recordes masculino e feminino pertencem, respectivamente, a Usain Bolt e Florence Griffith Joyner.
Vídeo	YOUTUBE. bol 200 metros lisos record mundial! 19,19 se supera igual k en el 100 11 cenetesimas!. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=WBF4j7DdC7o >. Acesso em: 15 ago. 2014.
Descrição	Final dos 200 metros rasos no Campeonato Mundial de Atletismo, em 2009, realizado em Berlim. Nele, o jamaicano Usain Bolt, superou o recorde mundial de Michael Jonhson, ao correr essa distância em 19,19 segundos.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Regras:</u> • Apontar que a saída não é no mesmo lugar da prova de 100m rasos. • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida. • Explicar a necessidade de escalonamento para a realização da largada, a fim de se manter a mesma distância a ser percorrida pelos atletas nas diferentes raia. • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada.

	<u>Curiosidade:</u> • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida. • Comentar sobre as diferenças da corrida em curva e em reta. • Observar que a corrida ocorre em raia pré-definida e é corrida primeiramente em curva depois em linha reta. • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: (“as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”). • Propiciar o conhecimento do recordista mundial da prova: Usain Bolt.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos 1º Cite três aspectos que indicam que essa é uma disputa de uma corrida rasa de velocidade. 2º Porque numa prova oficial de 200 metros os atletas não largam na mesma linha? Respostas: 1º Corrida em raia pré-definida; corrida em uma curva e uma reta; utilização de bloco de partida. 2º A largada não é alinhada devido à diferença de uma raia para a outra em relação ao raio da pista. Assim, os atletas precisam estar escalonados para que todos percorram a mesma distância.
Atividades de Pesquisa	1º Nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 houve algum representante brasileiro nessa prova? 2º Qual era a prova similar aos 200 metros rasos disputada pelos gregos nos Jogos Olímpicos da Antiguidade? 3º Quem foram os três últimos vencedores dos 200 metros rasos em Jogos

	Olímpicos e no Campeonato Mundial de Atletismo?
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo mostra a velocista norte-americana Florence Griffith Joyner superando o recorde nos 200 metros rasos nos Jogos Olímpicos de 1988 em Seul. YOUTUBE. 1988 Olympic Women's 200m final -- Florence Griffith-Joyner 21.34 WR. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=MIfY3pVX6n8>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2º Veja a Final dos 200 metros rasos masculinos dos Jogos Olímpicos de Londres, onde os jamaicanos dominaram o pódio. YOUTUBE. Athletics Men's 200m Final Full Replay - London 2012 Olympic Games - Usain Bolt Gold Medal. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=LWZQAVtkMBo>. Acesso em: 15 ago. 2014.
400 metros rasos	A prova de 400 metros rasos corresponde a uma volta na pista de atletismo, sendo a prova mais longa das corridas de velocidade.
Vídeo	Youtube. Kirani James wins easily 44.37 400m Diamond League Lausanne 2012. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=CVwEtA1Esko >. Acesso em: 15 ago. 2014.
Descrição	Final de uma prova de 400 metros oficial, realizada na Suíça.
Aspectos que o professor deve destacar com base nesse vídeo.	<u>Regra:</u> • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida. • Explicar a necessidade de escalonamento para a realização da largada, a fim de se manter a mesma distância a ser percorrida pelos atletas nas diferentes raias. • Destacar que a corrida de 400 metros rasos é raiada do início ao fim.

	<u>Curiosidade:</u> • Ressaltar que a distância da prova corresponde a uma volta na pista, de 400 metros. • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Relacione as informações Relacione a coluna da direita à da esquerda, ligando os atletas as suas respectivas provas. Em seguida procure os nomes dos recordistas, masculino e feminino, de cada prova. Figura 2: Recordistas dos 800 e 400 metros. Recordistas 800 metros.  A Tempos recordes 1:40.91 mas. 1:53.28 fem. Corrida raiada. Bloco de partida Sinal sonoro na última volta. Apenas a primeira curva raiada. Corrida caracterizada como meio fundo. Corrida rasa. Necessário escalonamento na largada. Ganha o atleta que primeiro ultrapassar com o tronco a linha de chegada. Tempos recordes 43.18 masc. 47.60 fem..  C Recordistas 400 metros.  B  D
Atividades de Pesquisa	1º Quem é brasileiro que obteve medalha nos 400 metros rasos em uma edição dos Jogos Olímpicos? Procure uma foto dele e mostre-a a seus colegas. 2º Quem são os atuais recordistas mundiais dessa prova. Procure os vídeos dos recordes e veja-os com seus amigos.
	1º O vídeo apresenta a final dos 400 metros feminino nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Amplie seu conhecimento	YOUTUBE. Athletics Women's 400m Final Full Replay - London 2012 Olympic Games. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RW7BTHm5O58>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2º O vídeo mostra o americano Michael Johnson obtendo o recorde mundial dos 400 metros rasos em 1999. YOUTUBE. Michael Johnson 400m Final 43.18 (WR) - 1999 Seville World Championships. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vFxH9G1C9ks>. Acesso em: 15 ago. 2014.
--------------------------------	--

Quadro 3: Corridas Com Barreiras

Corridas com barreiras	As corridas com barreiras são provas curtas e de muita velocidade, onde o atleta deve coordenar suas passadas para conseguir transpor as barreiras ao longo do percurso. Essas provas são disputadas nas distâncias de 100 metros c/barreiras para mulheres, 110 metros c/barreiras para homens e 400 metros c/barreiras para ambos os sexos. Devido às barreiras, as corridas não são consideradas rasas. A altura das barreiras e a distância da prova variam se for masculina ou se for feminina.
110 metros c/ barreiras	A prova de 110 metros com barreiras é disputada apenas por homens. É uma prova veloz onde os atletas devem transpor 10 barreiras de 1,067 metros de altura, disposta numa reta até a linha de chegada.
Vídeo	YOUTUBE. Aries Merritt Set World Record 110M Hurdles Brussels 12.80s.flv. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=wi6Q3ySzv6I >. Acesso em: 15 ago. 2014.
Descrição	O vídeo mostra o norte-americano Aries Merrit superando o recorde mundial em uma competição realizada em Bruxelas, na Bélgica no dia 7 de setembro de 2012.
	<u>Regras:</u>

O que o professor pode explorar nesse vídeo	• Falar que os 110 metros c/ barreiras é uma prova disputada apenas por homens. • Ressaltar que todas as provas oficiais com barreiras apresentam 10 barreiras com a mesma altura. • Destacar que a altura das barreiras nessa prova é de 1,067 metros de altura e a distância entre elas é de 9,14 metros. • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida. • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”. • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada. • Ressaltar que o atleta não é desqualificado por derrubar as barreiras a não ser que o faça propositalmente e prejudicando outro atleta. • Lembrar que assim como as corridas rasas, as corridas com barreiras também são raiadas. <u>Curiosidade:</u> • Mostrar que os atletas de alto nível dão apenas três passadas entre as barreiras. • Evidenciar as fases da transposição das barreiras: chamada, ataque, transposição e recepção. • Propiciar o conhecimento do recordista mundial da prova: Aries Merrit.
Atividades para serem	ATIVIDADE 1 – Selecione a imagem correta De cada três imagens apenas uma corresponde a uma prova de 110 metros com

desenvolvidas pelos alunos	barreiras. Explique, nas linhas abaixo das imagens, qual é a imagem correspondente à prova e porque as outras não retratam uma prova de 110 metros com barreiras. Figura 3: Imagens de barreiristas e corredores de 3000 metros com obstáculos. 1 2 3  A B C 1 2 3  D E F
Atividades de Pesquisa	1º Quando as corridas com barreiras começaram a fazer parte dos Jogos Olímpicos? Procure um vídeo que mostre uma prova antiga de corridas com barreiras. 2º Nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 houve algum representante brasileiro nessa prova? Se sim, procure o vídeo dele competindo? 3º Procure uma foto e um vídeo do recordista sul-americano dos 110 metros com barreiras. 4º Procure imagens de como era e compare como é atualmente as barreiras oficiais do atletismo.
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo mostra educativos para o ensino das corridas com barreiras e realça bem as fases de uma transposição das barreiras. YOUTUBE. O Treino de Barreiras. Disponível em:

	<http://www.youtube.com/watch?v=GVsq58DBQiA&feature=related>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2º Esse outro vídeo é um documentário sobre 100 e 110 metros com barreiras. Mostra detalhadamente técnicas, educativos e apresenta algumas curiosidades sobre o recordista Olímpico Dayron Robles. YOUTUBE. Documental 110 MV. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Lhaz_86_mdQ>. Acesso em: 15 ago. 2014. 3º Nesse vídeo, o cubano Dayron Robles perde a medalha no Campeonato Mundial de Atletismo, em Daegu, por invadir a raia e tocar o chinês Liu Xiang. YOUTUBE. Dayron Robles perde a medalha de ouro em Daegu. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=QS0CRkyBPoA>. Acesso em: 15 dez. 2014.
100 metros c/barreiras	A prova dos 100 metros com barreiras é uma prova exclusivamente feminina. Assim como todas as provas com barreiras, as atletas devem transpor 10 barreiras de 84 cm cada uma. O recorde mundial pertence a atleta da Bulgária, Yordanka Donkova com o tempo de 12,21s obtido em 1988 na cidade de Stara Zagora, Bulgária.
Vídeo	YOUTUBE. Athletics Women's 100m Hurdles Final - London 2012 Olympic Games Highlights. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=AFNqbhJ3kmw>. Acesso em: 15 ago. 2014
Descrição	O vídeo mostra a vitória da australiana Sally Pearson na final dos 100 metros com barreiras, realizada em 7 de agosto de 2012 nos Jogos Olímpicos de Londres.
	<u>Regras:</u> Falar que os 100 metros c/ barreiras é uma prova disputada apenas por

O que o professor pode explorar nesse vídeo	mulheres. • Mostrar que as atletas de alto nível dão apenas três passadas entre as barreiras. • Propiciar o conhecimento da recordista olímpica da prova: Sally Pearson. • Evidenciar as fases da transposição das barreiras: chamada, ataque, transposição e recepção. • Ressaltar que o atleta não é desqualificado por derrubar as barreiras. <u>Curiosidades:</u> • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”. • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida. • Ressaltar que todas as provas oficiais com barreiras apresentam 10 barreiras com a mesma altura. • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada. • Lembrar que assim como as corridas rasas, as corridas com barreiras também são raiadas.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Selecione a imagem correta Apenas uma imagem abaixo corresponde a uma prova de 100 metros com barreiras. Identifique essa imagem e procure um vídeo na <i>internet</i> que corresponda a uma prova oficial de 100 metros com barreiras. Figura 4: Imagem de corredoras.

	
Atividades de Pesquisa	1º Qual a diferença de altura entre a barreira dos 110 m e dos 100 metros com barreiras, e qual a distância que é colocada uma das outras para ambas as provas? Procure imagens na <i>internet</i>. 2º Procure um vídeo de uma atleta brasileira participando de uma prova de 100 metros com barreiras e mostre a seus amigos.
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo abaixo mostra cinco baterias para a classificação das semi-finais do Campeonato Mundial de Atletismo Da Coreia do Sul, em 2011. YOUTUBE. Women's 100m Hurdles Round 1 Heats 1-5. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=IMliY3f32BU>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2º O vídeo mostra o recorde mundial de Yordanka Donkova, obtido em 1988 na Bulgária que dura até os dias atuais. YOUTUBE. Women's 100m Hurdles WORLD RECORD. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=vC0rxe03etY >. Acesso em: 15 ago. 2014.

400 metros c/barreiras	Essa prova também é composta por 10 barreiras e corresponde a uma volta na pista. É raiada assim como todas as provas de velocidade e, ao contrário dos 100 e 110 c/ barreiras, pode ser praticada por mulheres e homens. Dura poucos segundos e requer do atleta muita força, velocidade e coordenação.
Vídeo	YOUTUBE. Periklis Iakovakis 400m Hurdles - World Championship Final - Berlin 2009 - Greek Audio. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=3yqSmuieACQ >. Acessado em: 15 ago. 2014.
Descrição	O vídeo mostra, com nitidez, a final dos 400 metros com barreiras masculino no Campeonato Mundial de Atletismo de Berlim, em 2009.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidades:</u> • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada. • Explicar a necessidade de escalonamento para a realização da largada, a fim de se manter a mesma distância a ser percorrida pelos atletas nas diferentes raia. • Dizer que ao contrário dos 100 e 110 metros com barreiras, os 400 metros com barreiras é disputado por homens e mulheres. • Ensinar as três fases da largada, cujos comandos são: “as suas marcas”, “prontos” e o “tiro”. • Evidenciar as fases da transposição de barreiras: chamada, ataque, transposição e recepção. <u>Regras:</u> • Ressaltar que o atleta não é desqualificado por derrubar as barreiras. • Realçar a importância e a obrigatoriedade do bloco de partida • Lembrar que assim como as corridas rasas, as corridas com barreiras também são raiadas.

	• Ressaltar que todas as provas oficiais com barreiras apresentam 10 barreiras com a mesma altura. • Mostrar que assim como os 400 metros rasos, os 400 com barreiras é uma prova em que cada atleta deve percorrer uma volta na pista.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Selecione a imagem correta Assinale com X as imagens que correspondem a uma prova de 400 metros com barreiras. Figura 5: Imagens de velocistas e barreiristas. ()  ()  ()  ()  ()  () 
Atividades de Pesquisa	1º Procure os nomes dos recordistas olímpicos e mundiais masculinos e femininos da prova 400 metros com barreiras. 2º Pesquise a altura da barreira nos 400 metros com barreiras masculino e feminino. 3º Qual a distância de uma barreira para a outra na prova de 400 com barreiras? 4º Quais os recordes mundiais e olímpicos dos 400 com barreiras masculino e feminino. Compare com os recordes dos 400 metros rasos e veja qual a diferença em segundos entre os tempos.
	1º O vídeo mostra a final dos 400 com barreiras nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.

Amplie seu conhecimento	YOUTUBE. Athletics Men's 400m Hurdles Final - London 2012 Olympic Games Highlights. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=kLf-IO6HdPM>. Acesso em: 15 ago. 2014. 2° Veja o vídeo do recorde mundial masculino da prova de 400 metros com barreiras que pertence a Kevin Young, desde 1992 os Jogos Olímpicos de Barcelona. YOUTUBE. Kevin Young 46.78 400hs WR Barcelona 1992. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=L7-1X0Nk4zk>. Acesso em: 15 ago. 2014.
--------------------------------	---

Quadro 4: Corridas de Meio Fundo

Corridas de Meio Fundo	As principais corridas de meio fundo são: 800m rasos, 1500m rasos, 3000m rasos e 3000m com obstáculos. Requer que o atleta tenha uma boa velocidade alinhada a uma elevada resistência aeróbica.
800m	Corresponde a duas voltas na pista, sendo que os atletas fazem apenas a primeira curva em raia marcada. O atual recordista mundial e olímpico masculino dos 800 metros rasos é o queniano David Rudisha e a recordista feminina olímpica dos 800 metros rasos é a atleta Russa Nadezhda Olizarenko.
Vídeo	YOUTUBE. Athletics Men's 800m Final Full Replay - London 2012 Olympic Games. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=YKEOjWEzVGs >. Acesso em: 28 ago. 2014.
Descrição	Final em alta resolução dos 800m rasos masculinos nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, ocasião em que o atleta David Rudisha superou o recorde mundial e olímpico.
	<u>Regras</u> • Mostrar que em provas de meio fundo a saída é alta e não utiliza blocos de saída. • Ressaltar que quando um atleta iniciar a última volta, ele receberá um sinal sonoro, geralmente com um sino.

O que o professor pode explorar nesse vídeo	• Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada, denominada como chegada geral. • Explicar a necessidade de escalonamento para a realização da largada, a fim de se manter a mesma distância a ser percorrida pelos atletas nas diferentes raia. • Evidenciar que o atleta ao iniciar a última volta recebe um sinal sonoro da arbitragem. <u>Curiosidades</u> • Propiciar o conhecimento do recordista mundial da prova: David Rudisha. • Orientar que a prova de 800 metros rasos corresponde a duas voltas completas na pista.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Ligue as informações corretamente Ligue as informações no centro da imagem com as provas e recordistas correspondentes. Pode haver informações que são correspondentes as duas provas. Figura 2: Recordistas dos 800 e 400 metros. Recordistas 800 metros.  Recordistas 400 metros.  Tempos recordes 1:40.91 mas. 1:53.28 fem. Corrida raiada. Bloco de partida Sinal sonoro na última volta. Apenas a primeira curva raiada. Corrida caracterizada como meio fundo. Corrida rasa. Necessário escalonamento na largada. Ganha o atleta que primeiro ultrapassar com o tronco a linha de chega. Tempos recordes 43.18 masc. 47.60 fem..
Atividades de	1º O Brasil levou um atleta para os Jogos Olímpicos de Londres-2012, na prova dos 800 metros? Procure na <i>internet</i> o nome desse atleta, suas principais conquistas e um vídeo do mesmo competindo.

Pesquisa	2° Procure dois vídeos de uma prova de 800 metros sendo um <i>indoor</i> e outro <i>outdoor</i> e aponte, pelo menos, três diferenças entre elas.
Amplie seu conhecimento	1° Esse vídeo mostra o recorde da russa Jarmila Kratochvilova obtido em 26 de julho de 1983, em Munique, Alemanha. YOUTUBE. World Record 800m Jarmila Kratochvilova (1:53.28). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=INpzsc8WWvE>. Acesso em: 28 ago. 2014. 2° O vídeo mostra uma prova de 800 metros <i>indoor</i> cujo vencedor foi o melhor atleta dessa prova em 2013, o etíope Mohammed Aman. YOUTUBE. mohammed aman wins 2013 men 800m indoor in stockho. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=LXk2VRoCLqQ>. Acesso em: 28 ago. 2014. 3° O vídeo mostra a final dos 800 metros feminino nos Jogos Olímpicos de Londres, prova em que a russa Mariya Savinova sagrou-se campeã. YOUTUBE. Mariya Savinova (RUS) Wins 800m Gold - London 2012 Olympics. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=vHU9OFSwmEs>. Acesso em: 28 ago. 2014. 4° O vídeo mostra a participação do brasileiro Fábio Peçanha, nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. YOUTUBE. Fabiano Peçanha - Pequim – 2008. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=U5H0tWo9JjU>. Acesso em: 28 ago. 2014.
3000 metros com Obstáculos	Essa prova corresponde a 7,5 voltas completas na pista, sendo que o atleta deverá transpor 5 obstáculos por volta, sendo que em um deles haverá um fosso d'água. A saída utilizada nesta prova é alta. .
	YOUTUBE. Athletics Men's 3000m Steeplechase Final Full Replay - London

Vídeo	2012 Olympic Games. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=zTYwp-8hMFw >. Acesso em: 22 fev. 2013.
Descrição	O vídeo mostra a final dos 3000m metros com obstáculos, nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Regras:</u> • Mostrar que em provas de meio fundo a saída é alta, sem utilização de bloco de partida. • Ressaltar que quando um atleta iniciar a última volta, ele receberá um sinal sonoro, geralmente, de um sino. • Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada. • Realçar que os atletas, embora larguem em raias diferentes, podem trocar de raia quando desejarem, após a largada. • Realçar que é permitido apoiar-se apenas com os pés no obstáculo. Caso um competidor apoie com as mãos, será automaticamente desclassificado. <u>Curiosidades:</u> • Evidenciar que não há necessidade de escalonamento na largada e as razões pelas quais os atletas correm sempre entre a raia 1 e 2. • Evidenciar que, ao contrário das provas com barreiras, nos 3000 metros com obstáculos todos os atletas transpõem o mesmo obstáculo. • Destacar que nos primeiros 200 metros, não há transposição de obstáculo. Após esses 200 metros iniciais, será obrigatória a transposição de todos os 5 obstáculos, até o término da prova. • Dizer que os competidores deverão transpor 28 obstáculos e 7 fossos d'água ao longo da prova.
	ATIVIDADE 1 – Assinale a alternativa correta Assinale as imagens que não correspondem a uma prova de 3000m com

Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	obstáculos. Em seguida, explique porque as demais retratam uma prova de 3000m com obstáculos. Figura 6: Imagens de corredores de 100, 110 metros com barreiras e 3000 metros com obstáculos. 1 ()  4 () 2 ()  5 () 3 ()  6 ()
Atividades de Pesquisa	1º Procure quais são as dimensões oficiais do fosso d'água e do obstáculos numa prova oficial de 3000m com obstáculos e uma imagem e/ou vídeo que mostre, claramente, cada um desses implementos oficiais. 2º Procure quem são os recordistas masculinos e femininos, sul-americano da prova dos 3000m com obstáculos;
Amplie seu conhecimento	1º Veja o recordista mundial dos 3000m com obstáculos, Saif Saaeed Shahhen que superou o recorde em 03 de setembro de 2004, em Bruxelas. YOUTUBE. 2003 World Championship Steeplechase part 2. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=PXu5hAG4wB8>. Acessado em: 12 fev. 2014. 2º Veja o recorde olímpico e mundial dos 3000 metros com obstáculos

	feminino, obtido pela russa Gulnara Galkina, nos Jogos Olímpicos de Pequim, 2008. YOUTUBE. ATHLETICS-WOMEN'S 3000M STEEPLECHASE- FINAL. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=dZExHcEyc08>. Acesso em: 12 fev. 2014.
--	--

Quadro 5: Corridas de Fundo

Corridas de Fundo	Atualmente, as corridas de fundo, que são provas com mais de 3000 metros de distância, são as mais praticadas em todo o mundo. Algumas provas chegam a ter mais de 25 mil corredores numa edição, como é o caso da Corrida de São Silvestre, realizada anualmente em São Paulo. As distâncias oficiais são de 5, 10, meia maratona (21,0975 metros) e a maratona (42,195 metros).
Maratona	A maratona é uma das provas mais famosas do atletismo e, sem dúvida, a mais longa. A maratona faz parte do cronograma dos Jogos Olímpicos desde 10 de abril de 1896, em Atenas, onde 17 corredores participaram da prova cuja distância foi de 42 mil metros. Atualmente, a distância é de 42,195 metros. O número de maratonas anuais e de praticantes dessa prova, mesmo que em níveis amadores, tem aumentado bastante a cada ano. Em 2014, na maratona de Londres, o número de participantes passou dos 36 mil e a expectativa é que ultrapasse os 45 mil no próximo ano. O Brasil possui atletas reconhecidos mundialmente como Marilson Gomes dos Santos, Vanderlei Cordeiro de Lima, Adriana da Silva, entre outros.
Vídeo	YOUTUBE. Maratona de Londres - masculina - 2014. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=c4XKUWRGakw >. Acesso em: 28 set. 2014.
Descrição	O vídeo mostra a última edição da maratona de Londres, em que houve superação do recorde da prova pelo atleta etíope Kipsang.
O que o professor	<u>Curiosidade:</u> - Evidenciar que em Jogos Olímpicos a chegada da uma prova de maratona é feita na pista de atletismo. - A maratona masculina sempre encerra o cronograma de provas do

pode explorar nesse vídeo	atletismo. - As cinco maiores maratonas do mundo são as de: Boston, Nova York, Chicago, Berlim e Londres, formando o circuito World Marathon Majors (WMN), que atribui 1 milhão de dólares em prêmios ao atleta que fizer mais pontos no circuito. <u>Regras:</u> - Realçar que os atletas embora larguem em raias diferentes, podem trocar de raia quando desejarem, após a largada. - Para ser considerada oficial, uma prova de maratona deve ter exatamente a distância de 42,195 metros. - Enfatizar que o atleta vencedor, em todas as provas de corrida, é aquele que conseguir ultrapassar primeiro o tronco sobre a linha de chegada.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Caça Palavras 1º Procure na <i>internet</i> o nome das cinco principais maratonas do mundo, em seguida circule os nomes no quadro. R: Boston, Nova York, Chicago, Berlim e Londres. 2º A prova de maratona surgiu da lenda de que um soldado percorreu a distância da planície de Maratona até Atenas, aproximadamente 40 km, para avisar que os gregos haviam ganho a batalha. Utilize a <i>internet</i> para achar o nome desse soldado e circule-o no quadro. R: Pheidippides. 3º Em 1948, quando os Jogos Olímpicos foram sediados na _____, o percurso da maratona foi aumentado em 2,195m, para que a Família Real pudesse assistir a largada da prova sem sair do Palácio de _____. A distância então passou de 40.000 mil para 42.195 metros, a qual permanece até os dias de hoje. Descubra o país em que os Jogos Olímpicos de 1948 ocorreu e o nome do palácio para completar a frase. Em seguida, circule os nomes no quadro. R: Inglaterra e Windsor.

	<table><tr><td>Q</td><td>S</td><td>D</td><td>S</td><td>G</td><td>E</td><td>B</td><td>R</td><td>E</td><td>R</td><td>V</td><td>B</td><td>C</td><td>G</td><td>B</td><td>N</td><td>B</td><td>A</td><td>Q</td><td>U</td><td>C</td><td>K</td><td>M</td><td>K</td><td>V</td><td>C</td><td>S</td><td>G</td><td>J</td><td>B</td><td>J</td><td>C</td><td>S</td><td>G</td><td>I</td></tr><tr><td>Ç</td><td>K</td><td>B</td><td>A</td><td>B</td><td>I</td><td>O</td><td>E</td><td>W</td><td>E</td><td>T</td><td>A</td><td>S</td><td>D</td><td>F</td><td>S</td><td>C</td><td>H</td><td>I</td><td>C</td><td>A</td><td>G</td><td>O</td><td>U</td><td>K</td><td>O</td><td>O</td><td>R</td><td>T</td><td>Y</td><td>F</td><td>I</td><td>O</td><td>P</td><td>N</td></tr><tr><td>L</td><td>W</td><td>R</td><td>T</td><td>R</td><td>S</td><td>S</td><td>W</td><td>J</td><td>R</td><td>G</td><td>J</td><td>K</td><td>S</td><td>D</td><td>F</td><td>G</td><td>B</td><td>H</td><td>K</td><td>K</td><td>B</td><td>F</td><td>B</td><td>R</td><td>T</td><td>V</td><td>F</td><td>F</td><td>A</td><td>F</td><td>R</td><td>T</td><td>H</td><td>G</td></tr><tr><td>B</td><td>B</td><td>Q</td><td>W</td><td>R</td><td>E</td><td>T</td><td>Y</td><td>U</td><td>I</td><td>P</td><td>P</td><td>K</td><td>L</td><td>J</td><td>H</td><td>G</td><td>F</td><td>D</td><td>S</td><td>B</td><td>A</td><td>W</td><td>R</td><td>O</td><td>U</td><td>I</td><td>M</td><td>Z</td><td>N</td><td>Ç</td><td>L</td><td>N</td><td>B</td><td>L</td></tr><tr><td>J</td><td>N</td><td>D</td><td>S</td><td>D</td><td>S</td><td>O</td><td>S</td><td>S</td><td>C</td><td>B</td><td>O</td><td>B</td><td>A</td><td>S</td><td>T</td><td>R</td><td>T</td><td>Y</td><td>R</td><td>D</td><td>H</td><td>I</td><td>H</td><td>Y</td><td>V</td><td>F</td><td>S</td><td>B</td><td>D</td><td>G</td><td>V</td><td>H</td><td>Z</td><td>A</td></tr><tr><td>K</td><td>B</td><td>N</td><td>V</td><td>A</td><td>H</td><td>N</td><td>H</td><td>D</td><td>C</td><td>D</td><td>D</td><td>G</td><td>S</td><td>X</td><td>O</td><td>K</td><td>J</td><td>H</td><td>V</td><td>F</td><td>B</td><td>B</td><td>H</td><td>A</td><td>S</td><td>N</td><td>V</td><td>S</td><td>F</td><td>F</td><td>H</td><td>A</td><td>H</td><td>T</td></tr><tr><td>S</td><td>E</td><td>T</td><td>N</td><td>E</td><td>D</td><td>I</td><td>S</td><td>S</td><td>I</td><td>D</td><td>S</td><td>O</td><td>D</td><td>A</td><td>H</td><td>L</td><td>I</td><td>A</td><td>B</td><td>N</td><td>V</td><td>F</td><td>T</td><td>V</td><td>G</td><td>V</td><td>E</td><td>V</td><td>N</td><td>H</td><td>R</td><td>E</td><td>D</td><td>E</td></tr><tr><td>J</td><td>E</td><td>G</td><td>N</td><td>L</td><td>V</td><td>B</td><td>A</td><td>W</td><td>R</td><td>E</td><td>B</td><td>N</td><td>M</td><td>T</td><td>Y</td><td>I</td><td>O</td><td>P</td><td>Q</td><td>B</td><td>N</td><td>C</td><td>X</td><td>O</td><td>Z</td><td>R</td><td>S</td><td>T</td><td>I</td><td>O</td><td>M</td><td>E</td><td>R</td><td>R</td></tr><tr><td>M</td><td>F</td><td>E</td><td>R</td><td>N</td><td>Q</td><td>R</td><td>T</td><td>V</td><td>N</td><td>J</td><td>R</td><td>D</td><td>J</td><td>I</td><td>V</td><td>S</td><td>R</td><td>G</td><td>A</td><td>N</td><td>A</td><td>B</td><td>M</td><td>N</td><td>D</td><td>V</td><td>G</td><td>C</td><td>S</td><td>D</td><td>B</td><td>X</td><td>B</td><td>R</td></tr><tr><td>L</td><td>L</td><td>E</td><td>B</td><td>V</td><td>H</td><td>T</td><td>W</td><td>C</td><td>D</td><td>V</td><td>N</td><td>B</td><td>A</td><td>A</td><td>B</td><td>K</td><td>V</td><td>B</td><td>F</td><td>W</td><td>O</td><td>E</td><td>K</td><td>N</td><td>V</td><td>S</td><td>R</td><td>E</td><td>R</td><td>F</td><td>I</td><td>L</td><td>O</td><td>A</td></tr><tr><td>N</td><td>K</td><td>L</td><td>R</td><td>H</td><td>F</td><td>X</td><td>V</td><td>J</td><td>T</td><td>F</td><td>D</td><td>R</td><td>N</td><td>M</td><td>L</td><td>O</td><td>H</td><td>V</td><td>D</td><td>T</td><td>U</td><td>R</td><td>O</td><td>P</td><td>E</td><td>R</td><td>U</td><td>T</td><td>C</td><td>B</td><td>J</td><td>C</td><td>G</td><td>B</td></tr><tr><td>G</td><td>B</td><td>N</td><td>M</td><td>N</td><td>B</td><td>B</td><td>A</td><td>D</td><td>C</td><td>V</td><td>N</td><td>F</td><td>R</td><td>T</td><td>R</td><td>H</td><td>D</td><td>C</td><td>V</td><td>F</td><td>I</td><td>L</td><td>U</td><td>A</td><td>M</td><td>G</td><td>C</td><td>C</td><td>F</td><td>V</td><td>G</td><td>H</td><td>M</td><td>H</td></tr><tr><td>J</td><td>W</td><td>E</td><td>R</td><td>M</td><td>A</td><td>V</td><td>B</td><td>W</td><td>E</td><td>B</td><td>T</td><td>G</td><td>U</td><td>I</td><td>O</td><td>P</td><td>C</td><td>V</td><td>I</td><td>S</td><td>E</td><td>I</td><td>T</td><td>B</td><td>X</td><td>F</td><td>V</td><td>S</td><td>G</td><td>B</td><td>C</td><td>E</td><td>Y</td><td>M</td></tr><tr><td>H</td><td>R</td><td>G</td><td>B</td><td>F</td><td>A</td><td>N</td><td>A</td><td>I</td><td>K</td><td>M</td><td>B</td><td>G</td><td>N</td><td>G</td><td>R</td><td>R</td><td>T</td><td>R</td><td>Y</td><td>U</td><td>S</td><td>M</td><td>I</td><td>S</td><td>S</td><td>I</td><td>R</td><td>A</td><td>N</td><td>I</td><td>R</td><td>A</td><td>C</td><td>F</td></tr><tr><td>N</td><td>N</td><td>M</td><td>R</td><td>T</td><td>A</td><td>C</td><td>D</td><td>N</td><td>G</td><td>J</td><td>K</td><td>V</td><td>Y</td><td>N</td><td>I</td><td>A</td><td>M</td><td>A</td><td>V</td><td>N</td><td>J</td><td>P</td><td>O</td><td>U</td><td>G</td><td>V</td><td>B</td><td>H</td><td>J</td><td>N</td><td>K</td><td>L</td><td>C</td><td>E</td></tr><tr><td>U</td><td>Y</td><td>Y</td><td>M</td><td>U</td><td>J</td><td>H</td><td>B</td><td>D</td><td>H</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>R</td><td>T</td><td>Y</td><td>E</td><td>H</td><td>F</td><td>S</td><td>V</td><td>N</td><td>K</td><td>H</td><td>Y</td><td>D</td><td>R</td><td>Y</td><td>U</td><td>I</td><td>S</td><td>F</td><td>H</td><td>A</td><td>P</td></tr><tr><td>A</td><td>R</td><td>G</td><td>G</td><td>U</td><td>T</td><td>U</td><td>T</td><td>S</td><td>F</td><td>T</td><td>H</td><td>U</td><td>U</td><td>Y</td><td>T</td><td>E</td><td>W</td><td>Q</td><td>A</td><td>U</td><td>U</td><td>G</td><td>D</td><td>W</td><td>E</td><td>R</td><td>T</td><td>G</td><td>S</td><td>D</td><td>D</td><td>G</td><td>H</td><td>M</td></tr><tr><td>F</td><td>E</td><td>B</td><td>J</td><td>T</td><td>D</td><td>F</td><td>G</td><td>O</td><td>F</td><td>R</td><td>G</td><td>H</td><td>J</td><td>Y</td><td>I</td><td>U</td><td>O</td><td>D</td><td>F</td><td>H</td><td>T</td><td>T</td><td>D</td><td>V</td><td>N</td><td>J</td><td>I</td><td>A</td><td>S</td><td>D</td><td>F</td><td>F</td><td>J</td><td>V</td></tr><tr><td>T</td><td>R</td><td>H</td><td>V</td><td>G</td><td>H</td><td>G</td><td>H</td><td>R</td><td>D</td><td>U</td><td>A</td><td>R</td><td>D</td><td>O</td><td>S</td><td>P</td><td>H</td><td>O</td><td>R</td><td>V</td><td>V</td><td>B</td><td>F</td><td>T</td><td>U</td><td>O</td><td>I</td><td>U</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td><td>D</td><td>H</td><td>B</td></tr><tr><td>J</td><td>A</td><td>T</td><td>F</td><td>B</td><td>B</td><td>D</td><td>B</td><td>F</td><td>D</td><td>G</td><td>R</td><td>N</td><td>R</td><td>V</td><td>V</td><td>D</td><td>S</td><td>G</td><td>T</td><td>F</td><td>F</td><td>D</td><td>C</td><td>D</td><td>V</td><td>H</td><td>R</td><td>U</td><td>T</td><td>F</td><td>D</td><td>G</td><td>M</td><td>D</td></tr><tr><td>B</td><td>N</td><td>R</td><td>R</td><td>T</td><td>F</td><td>D</td><td>F</td><td>K</td><td>V</td><td>B</td><td>N</td><td>M</td><td>Ç</td><td>A</td><td>N</td><td>F</td><td>G</td><td>D</td><td>E</td><td>P</td><td>O</td><td>I</td><td>S</td><td>D</td><td>O</td><td>S</td><td>Q</td><td>U</td><td>I</td><td>N</td><td>Z</td><td>E</td><td>J</td><td>A</td></tr><tr><td>W</td><td>O</td><td>P</td><td>H</td><td>E</td><td>I</td><td>D</td><td>I</td><td>P</td><td>P</td><td>I</td><td>D</td><td>E</td><td>S</td><td>A</td><td>I</td><td>U</td><td>D</td><td>D</td><td>F</td><td>F</td><td>G</td><td>H</td><td>J</td><td>V</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td><td>F</td><td>F</td><td>G</td><td>J</td><td>K</td><td>H</td><td>V</td></tr><tr><td>D</td><td>B</td><td>A</td><td>R</td><td>M</td><td>A</td><td>R</td><td>T</td><td>Y</td><td>U</td><td>I</td><td>O</td><td>D</td><td>R</td><td>T</td><td>D</td><td>R</td><td>T</td><td>Y</td><td>B</td><td>F</td><td>N</td><td>J</td><td>F</td><td>C</td><td>D</td><td>H</td><td>K</td><td>I</td><td>U</td><td>F</td><td>T</td><td>F</td><td>T</td><td>B</td></tr><tr><td>A</td><td>A</td><td>D</td><td>F</td><td>E</td><td>R</td><td>T</td><td>E</td><td>J</td><td>N</td><td>V</td><td>E</td><td>R</td><td>T</td><td>R</td><td>D</td><td>G</td><td>B</td><td>C</td><td>V</td><td>R</td><td>F</td><td>T</td><td>R</td><td>G</td><td>B</td><td>G</td><td>H</td><td>K</td><td>I</td><td>P</td><td>L</td><td>K</td><td>M</td><td>H</td></tr></table>	Q	S	D	S	G	E	B	R	E	R	V	B	C	G	B	N	B	A	Q	U	C	K	M	K	V	C	S	G	J	B	J	C	S	G	I	Ç	K	B	A	B	I	O	E	W	E	T	A	S	D	F	S	C	H	I	C	A	G	O	U	K	O	O	R	T	Y	F	I	O	P	N	L	W	R	T	R	S	S	W	J	R	G	J	K	S	D	F	G	B	H	K	K	B	F	B	R	T	V	F	F	A	F	R	T	H	G	B	B	Q	W	R	E	T	Y	U	I	P	P	K	L	J	H	G	F	D	S	B	A	W	R	O	U	I	M	Z	N	Ç	L	N	B	L	J	N	D	S	D	S	O	S	S	C	B	O	B	A	S	T	R	T	Y	R	D	H	I	H	Y	V	F	S	B	D	G	V	H	Z	A	K	B	N	V	A	H	N	H	D	C	D	D	G	S	X	O	K	J	H	V	F	B	B	H	A	S	N	V	S	F	F	H	A	H	T	S	E	T	N	E	D	I	S	S	I	D	S	O	D	A	H	L	I	A	B	N	V	F	T	V	G	V	E	V	N	H	R	E	D	E	J	E	G	N	L	V	B	A	W	R	E	B	N	M	T	Y	I	O	P	Q	B	N	C	X	O	Z	R	S	T	I	O	M	E	R	R	M	F	E	R	N	Q	R	T	V	N	J	R	D	J	I	V	S	R	G	A	N	A	B	M	N	D	V	G	C	S	D	B	X	B	R	L	L	E	B	V	H	T	W	C	D	V	N	B	A	A	B	K	V	B	F	W	O	E	K	N	V	S	R	E	R	F	I	L	O	A	N	K	L	R	H	F	X	V	J	T	F	D	R	N	M	L	O	H	V	D	T	U	R	O	P	E	R	U	T	C	B	J	C	G	B	G	B	N	M	N	B	B	A	D	C	V	N	F	R	T	R	H	D	C	V	F	I	L	U	A	M	G	C	C	F	V	G	H	M	H	J	W	E	R	M	A	V	B	W	E	B	T	G	U	I	O	P	C	V	I	S	E	I	T	B	X	F	V	S	G	B	C	E	Y	M	H	R	G	B	F	A	N	A	I	K	M	B	G	N	G	R	R	T	R	Y	U	S	M	I	S	S	I	R	A	N	I	R	A	C	F	N	N	M	R	T	A	C	D	N	G	J	K	V	Y	N	I	A	M	A	V	N	J	P	O	U	G	V	B	H	J	N	K	L	C	E	U	Y	Y	M	U	J	H	B	D	H	J	A	S	R	T	Y	E	H	F	S	V	N	K	H	Y	D	R	Y	U	I	S	F	H	A	P	A	R	G	G	U	T	U	T	S	F	T	H	U	U	Y	T	E	W	Q	A	U	U	G	D	W	E	R	T	G	S	D	D	G	H	M	F	E	B	J	T	D	F	G	O	F	R	G	H	J	Y	I	U	O	D	F	H	T	T	D	V	N	J	I	A	S	D	F	F	J	V	T	R	H	V	G	H	G	H	R	D	U	A	R	D	O	S	P	H	O	R	V	V	B	F	T	U	O	I	U	S	S	D	D	H	B	J	A	T	F	B	B	D	B	F	D	G	R	N	R	V	V	D	S	G	T	F	F	D	C	D	V	H	R	U	T	F	D	G	M	D	B	N	R	R	T	F	D	F	K	V	B	N	M	Ç	A	N	F	G	D	E	P	O	I	S	D	O	S	Q	U	I	N	Z	E	J	A	W	O	P	H	E	I	D	I	P	P	I	D	E	S	A	I	U	D	D	F	F	G	H	J	V	S	S	D	F	F	G	J	K	H	V	D	B	A	R	M	A	R	T	Y	U	I	O	D	R	T	D	R	T	Y	B	F	N	J	F	C	D	H	K	I	U	F	T	F	T	B	A	A	D	F	E	R	T	E	J	N	V	E	R	T	R	D	G	B	C	V	R	F	T	R	G	B	G	H	K	I	P	L	K	M	H
Q	S	D	S	G	E	B	R	E	R	V	B	C	G	B	N	B	A	Q	U	C	K	M	K	V	C	S	G	J	B	J	C	S	G	I																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Ç	K	B	A	B	I	O	E	W	E	T	A	S	D	F	S	C	H	I	C	A	G	O	U	K	O	O	R	T	Y	F	I	O	P	N																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
L	W	R	T	R	S	S	W	J	R	G	J	K	S	D	F	G	B	H	K	K	B	F	B	R	T	V	F	F	A	F	R	T	H	G																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
B	B	Q	W	R	E	T	Y	U	I	P	P	K	L	J	H	G	F	D	S	B	A	W	R	O	U	I	M	Z	N	Ç	L	N	B	L																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
J	N	D	S	D	S	O	S	S	C	B	O	B	A	S	T	R	T	Y	R	D	H	I	H	Y	V	F	S	B	D	G	V	H	Z	A																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
K	B	N	V	A	H	N	H	D	C	D	D	G	S	X	O	K	J	H	V	F	B	B	H	A	S	N	V	S	F	F	H	A	H	T																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
S	E	T	N	E	D	I	S	S	I	D	S	O	D	A	H	L	I	A	B	N	V	F	T	V	G	V	E	V	N	H	R	E	D	E																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
J	E	G	N	L	V	B	A	W	R	E	B	N	M	T	Y	I	O	P	Q	B	N	C	X	O	Z	R	S	T	I	O	M	E	R	R																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
M	F	E	R	N	Q	R	T	V	N	J	R	D	J	I	V	S	R	G	A	N	A	B	M	N	D	V	G	C	S	D	B	X	B	R																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
L	L	E	B	V	H	T	W	C	D	V	N	B	A	A	B	K	V	B	F	W	O	E	K	N	V	S	R	E	R	F	I	L	O	A																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
N	K	L	R	H	F	X	V	J	T	F	D	R	N	M	L	O	H	V	D	T	U	R	O	P	E	R	U	T	C	B	J	C	G	B																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
G	B	N	M	N	B	B	A	D	C	V	N	F	R	T	R	H	D	C	V	F	I	L	U	A	M	G	C	C	F	V	G	H	M	H																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
J	W	E	R	M	A	V	B	W	E	B	T	G	U	I	O	P	C	V	I	S	E	I	T	B	X	F	V	S	G	B	C	E	Y	M																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
H	R	G	B	F	A	N	A	I	K	M	B	G	N	G	R	R	T	R	Y	U	S	M	I	S	S	I	R	A	N	I	R	A	C	F																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
N	N	M	R	T	A	C	D	N	G	J	K	V	Y	N	I	A	M	A	V	N	J	P	O	U	G	V	B	H	J	N	K	L	C	E																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
U	Y	Y	M	U	J	H	B	D	H	J	A	S	R	T	Y	E	H	F	S	V	N	K	H	Y	D	R	Y	U	I	S	F	H	A	P																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
A	R	G	G	U	T	U	T	S	F	T	H	U	U	Y	T	E	W	Q	A	U	U	G	D	W	E	R	T	G	S	D	D	G	H	M																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
F	E	B	J	T	D	F	G	O	F	R	G	H	J	Y	I	U	O	D	F	H	T	T	D	V	N	J	I	A	S	D	F	F	J	V																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
T	R	H	V	G	H	G	H	R	D	U	A	R	D	O	S	P	H	O	R	V	V	B	F	T	U	O	I	U	S	S	D	D	H	B																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
J	A	T	F	B	B	D	B	F	D	G	R	N	R	V	V	D	S	G	T	F	F	D	C	D	V	H	R	U	T	F	D	G	M	D																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
B	N	R	R	T	F	D	F	K	V	B	N	M	Ç	A	N	F	G	D	E	P	O	I	S	D	O	S	Q	U	I	N	Z	E	J	A																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
W	O	P	H	E	I	D	I	P	P	I	D	E	S	A	I	U	D	D	F	F	G	H	J	V	S	S	D	F	F	G	J	K	H	V																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
D	B	A	R	M	A	R	T	Y	U	I	O	D	R	T	D	R	T	Y	B	F	N	J	F	C	D	H	K	I	U	F	T	F	T	B																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
A	A	D	F	E	R	T	E	J	N	V	E	R	T	R	D	G	B	C	V	R	F	T	R	G	B	G	H	K	I	P	L	K	M	H																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Atividades de Pesquisa	1º Procure um vídeo e uma notícia sobre o fato inusitado ocorrido envolvendo o maratonista brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. 2º Procure um vídeo que mostre uma prova em que um atleta brasileiro conquistou uma medalha em Jogos Pan-Americanos ou em Jogos Olímpicos. Descubra o ano e o local da prova. 3º Calcule quantas voltas, numa pista oficial de atletismo, seriam necessárias para completar a distância de 42,195 metros.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
	1º O vídeo é uma reportagem da ESPN contando sobre a origem da maratona. YOUTUBE. historia maratona. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=CjK62mDeXXM>. Acesso em: 18 dez. 2013. 2º O vídeo apresenta a última realização da maratona de Londres, onde o atleta queniano Wilson Kipsang sagrou-se bi campeão. YOUTUBE. Maratona de Londres - masculina – 2014. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=c4XKUWRGakw>. Acesso em: 02 jun. 2014.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								

Amplie seu conhecimento	3º O vídeo mostra os melhores momentos da maratona feminina nos Jogos Pan- Americanos de 2011, em Guadalajara, onde a atleta brasileira Adriana da Silva ficou com o ouro e superou o recorde da competição. YOUTUBE. pan 2011 maratona feminino brasil ouro e novo record com a atleta adriana da silva. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=SkWV_qCZnUY>. Acesso em: 02 dez. 2014. 4º O vídeo apresenta como foi definida a distância oficial da maratona. YOUTUBE. Maratonas Internacionais: História da Maratona. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ji1xnZhpQOs>. Acessado em: 02 jun. 2014. 5º O vídeo mostra a primeira prova de maratona feminina realizada em Jogos Olímpicos em 1954, em Los Angeles, onde a suíça Gabrielle Andersen foi a protagonista de uma das cenas mais marcantes de superação no esporte, ao cruzar a linha de chegada. YOUTUBE. Maratona Feminina Los Angeles 1984. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=t2_Xu7AXAdY>. Acessado em: 02 jun. 2014. 6º O vídeo mostra o terceiro lugar do atleta brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. YOUTUBE. Vanderlei Cordeiro de Lima - Chegada maratona Atenas 2004. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=RnR7pJdjb8>. Acesso em: 02 jun. 2014.
---------------------------------------	--

Quadro 6: Saltos

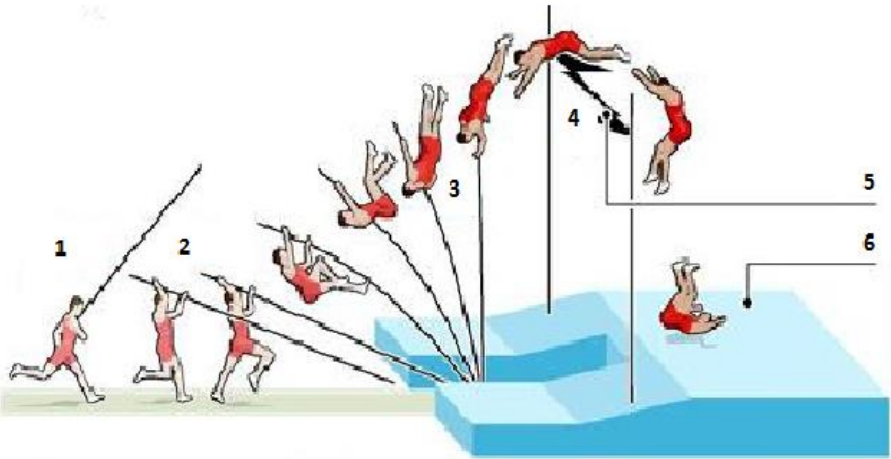
Salto em Altura	A prova do salto em altura é uma prova olímpica desde 1896. Nela, o atleta precisa transpor uma determinada altura sem utilizar nenhum implemento, apenas a impulsão de uma das pernas. O salto em altura é realizado por ambos os sexos e, também, compõem o conjunto de provas do Heptatlo e do Decatlo.
Vídeo	YOUTUBE. Men's High Jump Final. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=6CkAfx1E58M >. Acesso em: 15 ago. 2014.
Descrição	Final da prova do salto em altura no Campeonato Mundial de Atletismo da Coreia do Sul, em 2001.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidades:</u> • Mostrar como é um sarrafo e a área de queda. • Explicar que o atleta dos EUA ganhou no critério de desempate. Ou seja, os dois atletas não conseguiram saltar a altura de 2,37m, porém, por ter conseguido saltar na primeira tentativa a altura de 2,35m o americano ficou com o título porque o russo conseguiu fazê-lo apenas no segundo salto. • Evidenciar que alguns atletas realizam a prova pelo lado esquerdo e outros pelo lado direito, conforme a sua perna de impulsão. • Dizer que a técnica de transposição na prova de salto em altura é dividida em 4 partes: corrida de aproximação, chamada e/ou impulsão, fase aérea e queda/recepção. <u>Regras:</u> • Observar que o atleta pode escolher a altura que quer iniciar sua seção de saltos. • Realçar que cada atleta tem 3 tentativas para transpor uma altura determinada, sendo o mesmo eliminado da competição caso erre três vezes seguidas. • Salientar que a tentativa de salto não será válida caso o sarrafo não permaneça no suporte ao término do salto e/ou o atleta tenha

	contato com a área de queda antes de ter ultrapassado o sarrafo. • Explicar que a ordem dos saltos será definida por um sorteio realizado pela arbitragem. • Será declarado ganhador o atleta que saltar a maior altura. Em caso de empate o campeão da prova será aquele que obtiver um menor número de erros nas tentativas anteriores a altura limite.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos 1º Com base no vídeo mostrado anteriormente identifique a técnica utilizada pelos atletas. Descubra o ano e um vídeo do inventor dessa técnica tão importante para o salto em altura. 2º Quantas tentativas de saltos o atleta tem para transpor uma determinada altura sem ser desclassificado? Qual é a importância de errar o menor número de tentativas de saltos possíveis? Respostas 1º Richard 'Dick' Douglas Fosbury (Portland, 6 de Março de 1947) foi um atleta norte-americano que revolucionou o salto em altura criando uma técnica de saltar de costas, atualmente conhecida como Salto Fosbury Flop. 2º São 3 tentativas para cada atleta tentar transpor uma determinada altura. Caso o atleta erre as três, ele estará automaticamente eliminado da competição. É importante que o atleta erre o menor número de tentativas possíveis, pois, isso poderá ser utilizado como critério de desempate caso haja dois competidores empatados numa altura em que ambos não conseguiram transpor. ATIVIDADE 2 – Descubra a técnica da imagem Identifique se a imagem corresponde a uma prova do salto em altura e escreva qual é a técnica que está sendo utilizada pelo atleta.

	Figura 7: Imagens de atletas do salto com vara e salto em altura utilizando diversas técnicas Salto em altura () Sim () Não Salto em altura () Sim () Não Salto em altura () Sim () Não Técnica _____ Técnica _____ Técnica _____  Salto em altura () Sim () Não Salto em altura () Sim () Não Salto em altura () Sim () Não Técnica _____ Técnica _____ Técnica _____
Atividades de Pesquisa	1º Procure dois nomes de atletas brasileiros do salto em altura e suas principais conquistas. Localize, pelo menos, um vídeo sobre esses atletas. 2º Descubra através de uma pesquisa na <i>internet</i> quando foi e um vídeo para ilustrar a primeira vez que ocorreu uma prova de salto em altura feminino em Jogos Olímpicos.
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo mostra o recorde mundial masculino do salto em altura, obtido pelo cubano Javier Sotomayor na cidade de Salamanca, Espanha no dia 27 Julho de 1993. YOUTUBE. World Record High Jump Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=vWde8sMxe1w>. Acesso em : 17 ago. 2014. 2º O vídeo mostra o recorde mundial feminino do salto em altura, obtido pela búlgara Stefka Kostadinova no Campeonato Mundial de Atletismo, realizado em Roma no dia 30 de agosto de 1987.

	YOUTUBE. Stefka Kostadinova 2 09 World Record. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=2p86D2xjvvg>. Acesso em: 17 ago. 2014. 3° O vídeo mostra as três técnicas mais conhecidas do salto em altura (rolo ventral, tesoura e o Fosbury Flop) e, ao final, mostra o recorde mundial do cubano Javier Sotomayor. YOUTUBE. Salto de altura - estilos de salto.wmv. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=QTKVfboHKsg>. Acesso em : 17 ago. 2014. 4° O vídeo mostra a evolução histórica do salto em altura, sua origem, as técnicas utilizadas desde a Antiguidade e seus recordistas mundiais atuais masculinos e femininos. YOUTUBE. Tributo a Fosbury: inventor de la técnica actual de salto de altura. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=V_MSGqGNFEU>. Acesso em : 17 ago. 2014. 5° O vídeo mostra a realização de uma prova de salto em altura para amputados, realizados nos Jogos Paralímpicos de Londres, em 2012. YOUTUBE. High Jump F42 - Paralympic Games London 2012 (Salto em Altura F42) Flavio Reitz . Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=OM4pqSvOuX4>. Acessado em : 17 ago 2014.
Salto com Vara	Considerada uma das provas mais difíceis e técnicas do atletismo, o salto com vara faz parte dos Jogos Olímpicos desde 1986, realizados em Atenas, Grécia. No início, os saltadores usavam varas de bambu com uma ponta afiada e chegavam a atingir aproximadamente 3,20 metros. Atualmente, a vara é feita de fibra de carbono e os atletas conseguem saltar mais de 5,40 metros no masculino. A atleta brasileira Fabiana Murer conquistou medalhas de ouro no Campeonato Mundial de Atletismo de Daegu 2011 e em Doha 2010.

Vídeo	Youtube. Renaud Lavillenie Wins Pole Vault Gold - London 2012 Olympics. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=pjF6uBZHVRE >. Acesso 03 fev. 2014.
Descrição	O vídeo mostra a final dos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.
O que o professor pode explorar nesse vídeo .	<u>Curiosidades:</u> • Mostrar como é um sarrafo e a área de queda. • Evidenciar a sequência da técnica utilizada pelos atletas: empunhadura, a corrida, encaixe, impulso e pêndulo, elevação com giro, transposição e queda. • Propiciar o conhecimento do atual campeão olímpico, o atleta francês Renaud Lavillenie. <u>Regras:</u> • Observar que o atleta pode prescindir de determinadas alturas durante a competição. • Realçar que cada atleta tem três tentativas para transpor uma determinada altura, sendo o mesmo eliminado da competição caso erre três vezes seguidas numa mesma altura . Caso ele consiga efetuar o salto, o mesmo tentará novamente três tentativas, agora numa altura superior para conseguir uma marca melhor. • Salientar que a tentativa de salto não será válida caso o sarrafo não permaneça no suporte ao término do salto e/ou o atleta tenha contato com a área de queda antes de ter ultrapassado o sarrafo. • Explicar que a ordem dos saltos será definida por um sorteio realizado pela arbitragem. • Será declarado ganhador o atleta que saltar a maior altura. Em caso de empate, o campeão da prova será aquele que obtiver um menor número de erros nas tentativas anteriores a altura limite. • Desqualifica o salto a mudança da posição das mãos após a vara ser fincada na caixa de apoio e caso o atleta derrubar o sarrafo durante o salto, independente se o motivo foi o seu próprio corpo

	ou a vara. Mostrar que a altura mínima de elevação do sarrafo será sempre de pelo menos 5 centímetros, menos que isso só se tiver apenas um atleta na prova ou for acordado, entre os competidores, em congresso técnico antes do início da competição.
Atividades para serem desenvolvidas pelos Alunos	ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos 1º Observe a imagem e, em cada número, escreva as fases e o que ocorre em cada uma delas. Em seguida, procure um vídeo que dê para observar essas fases e apresente para seus colegas de sala. Figura 8: Imagem ilustrando as fases do salto com vara 
Atividades de Pesquisa	1º Procure dois nomes de atletas brasileiros do salto com vara e suas principais conquistas e localize, pelo menos, um vídeo sobre eles. 2º Descubra e discuta com seus colegas sobre o problema que a atleta brasileira Fabiana Murer passou nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008.

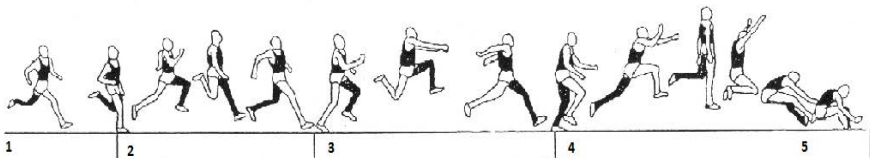
Amplie seu conhecimento	1º O <i>link</i> contém um artigo mostrando curiosidades sobre a técnica do salto com vara. Vianna J. Salto com vara. Disponível em: <http://adect2.no.sapo.pt/artigos/pdf/vara.pdf> . Acesso em: 14 abril 2014. 2º O vídeo resume, de forma bem clara, as regras do salto com vara, mostra curiosidades sobre os equipamentos utilizados pelos atletas e os recordistas dessa prova. Youtube. O salto campeão de Fabiana Murer e curiosidades do salto com vara. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=dpYwcMp92To>. Acesso em: 03 fev. 2014. 3º O vídeo mostra cada uma das fases do salto com vara, embora utilize uma nomenclatura diferente. Também é possível identificar os possíveis erros que os atletas podem cometer, não validando o salto durante as competições. Youtube. Video Tecnico - Salto com Vara. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=z35_4u3t21M>. Acesso em: 04 fev. 2014. 4º O vídeo mostra o salto que deu o ouro para a atleta brasileira Fabiana Murer no Campeonato Mundial de Atletismo em 2011, em Daegu, Coréia do Sul. Youtube. O salto que garantiu ouro para Fabiana Murer no Mundial. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=YLnoCRd53H8>. Acesso em: 04 fev. 2014.
Salto em distância	O salto em distância ou salto horizontal é considerado, dentre as provas de saltos do atletismo, uma das mais antigas. Antigamente, os atletas utilizavam halteres para aumentar a extensão dos saltos. Atualmente, este procedimento não é mais utilizado nas provas de salto em distância. Os atletas dessa modalidade precisam ter força, velocidade e coordenação para obterem resultados expressivos nas competições. O Brasil possui uma medalhista olímpica nessa prova: é a atleta

	Maurren Maggi que ficou com o ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008.
Vídeo	YOUTUBE. LongJump - Irving Saladino - 8.73m. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FWPJWq-uhUw . Acesso em: 17 jun. 2013.
Descrição	O vídeo mostra o atleta panamenho, Irving Saladino, realizando um salto em distância em 2008.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidades:</u> • Mostrar as quatro fases de um salto em distância, quais sejam: corrida, impulsão, vôo e queda. • Enfatizar que caso o árbitro levante a bandeira vermelha é porque ocorreu algum erro no salto e o mesmo não será validado; • Mostrar como é uma sapatilha de atletismo; • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o salto. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para saltar a maior distância possível; • Mostrar como é uma tábua de impulsão oficial. <u>Regras:</u> • Evidenciar que o atleta ganhador é aquele que validar o salto mais longo em relação à tábua de impulsão; • Explicar que o salto só é válido se o atleta der o impulso antes da marca vermelha da tábua de impulsão; • Ressaltar que o impulso para o salto só poderá ser feito com uma das pernas; • Explicar que a distância do salto é medida do final da tábua de impulsão até a marca mais próxima que o atleta deixou na caixa de areia após o salto; • Enfatizar que a distância que o atleta tem, em pistas oficiais, para a aceleração é de 40 a 45 metros até a impulsão;

	Evidenciar que a caixa de areia numa pista oficial tem 10 metros;
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1 – Identifique as fases ilustradas na imagem Observe as imagens numeradas e escreva quais são as fases do salto em distância correspondentes. Em seguida, procure um vídeo no <i>Youtube</i> no qual seja possível observar as quatro fases do salto e apresente-o para seus colegas. Figura 9: Imagens de atletas do salto em distância em diversas fases da técnica do salto.  1° _____ 2° _____ 3° _____ 4° _____ 5° _____ 6° _____
Atividades de pesquisa	1° Procure dois nomes de atletas brasileiros do salto em distância, sendo um atleta masculino e outro feminino, suas principais conquistas e localize, pelo menos, um vídeo e uma imagem desses atletas. 2° Procure o vídeo da final do salto em distância feminino nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008 e descubra qual atleta brasileira sagrou-se campeã. 3° Procure um vídeo dos atuais recordistas mundiais dessa prova e descubra a distância dos respectivos saltos.

Amplie seu conhecimento	1º O vídeo é uma homenagem à atleta brasileira Maurren Maggi, campeã olímpica do salto em distância, nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. YOUTUBE. Maurren Maggi - A atleta que voa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sH_mLjWRHHA>. Acesso em : 22 jun. 2013. 2º O vídeo é uma reportagem da Revista Veja, que além de contar um pouco sobre a história dos recordes mundiais masculinos do salto em distância, também contém uma breve entrevista com o técnico da seleção brasileira de atletismo Nélio Moura. YOUTUBE. A receita para o salto em distância perfeito. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=-2_c85LYiAI>. Acesso em: 21 fev. 2014. 3º O vídeo contém algumas curiosidades sobre o salto em distância e, principalmente, sobre o treinamento dos atletas dessa prova. YOUTUBE. FCAt - Conheça o Salto em Distância. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=eN8rI4YXjZE>. Acesso em: 21 nov. 2013 4º O vídeo mostra o salto que deu o bicampeonato mundial <i>Indoor</i> para o brasileiro Duda. YOUTUBE. Duda é Bicampeão Mundial - Ouro no Atletismo. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=tcdUNimx8R0>. Acesso em 10 abril 2014. 5º O link possui um artigo em <i>pdf</i> elaborado pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) que contém informações detalhadas sobre a metodologia de ensino do salto em distância. CBAT. Disponível em:
---	---

	http://codesp.educacao.m.gov.br/Downloads/IV_Salto_erm_dist%C3%A2ncia_OK.pdf . Acesso em: 10 abril 2014.
Salto Triplo	O salto triplo exige do atleta muita força, impulsão e coordenação. Nas primeiras competições que se tem registro, os saltos eram executados sobre a mesma perna (<i>esquerda, esquerda, esquerda</i> ou <i>direita, direita, direita</i>). Ao longo da história, foi desenvolvida uma técnica do salto triplo com passadas que se sucediam (<i>direita, esquerda, direita</i> ou <i>esquerda, direita, esquerda</i>). O Brasil tem seu lugar de destaque na história do salto triplo, sendo que o atleta Ademar Ferreira da Silva foi o primeiro grande saltador, duas vezes campeão olímpico. Outros grandes nomes brasileiros dessa prova são: João Carlos de Oliveira, o João do Pulo e Nelson Prudêncio.
Vídeo	YOUTUBE. Triple jump Birmingham 2013 Tamgho massive jump fouled over 18m (5th one). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=w03_wCxEX3U. Acesso em: 10 nov. 2013.
Descrição	O vídeo mostra uma prova realizada na cidade de Birmingham, na Inglaterra, onde os dois melhores saltadores do ano de 2013, Cristhian Taylor e Teddy Thamgo disputaram o título.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidades:</u> • Enfatizar que caso o árbitro levante a bandeira vermelha é porque ocorreu algum erro no salto e o mesmo não será validado; • Mostrar como é uma sapatilha de atletismo; • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o salto. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para saltar a maior distância possível; • Mostrar como é uma tábua de impulsão oficial. • Explicar que, obrigatoriamente, o salto, para ser validado, deve ser feito com as pernas alternadas seguindo a ordem: <i>direita, direita, esquerda</i> ou <i>esquerda, esquerda, direita</i>. Caso contrário, o árbitro da competição anulará a tentativa do atleta.

	<u>Regras:</u> • Evidenciar que o atleta ganhador é aquele que validar o salto mais longo em relação à tábua de impulsão; • Explicar que o salto só é válido se o atleta der o impulso antes da marca da tábua de impulsão, denominada linha de medição; • Ressaltar que o impulso para o salto só poderá ser feito com uma das pernas; • Explicar que a distância do salto é medida do final da tábua de impulsão até a marca mais próxima que o atleta deixou na caixa de areia após o salto; • Salientar que a tábua de impulsão em competições oficiais masculinas fica a, pelo menos, 13 metros da caixa de areia e em competições oficiais femininas fica a, pelo menos, 11 metros da caixa de areia.
Atividades para serem desenvolvidas pelos Alunos	ATIVIDADE 1 – Testando seus conhecimentos 1º Observe a imagem abaixo e em cada número escreva as fases e o que ocorre em cada uma delas. Em seguida, procure um vídeo em que dê para observar essas fases e apresente para seus colegas de sala. Figura 10: Imagem ilustrando as fases do salto triplo. SEQUÊNCIA COMPLETA 
Atividades de Pesquisa	1º Procure um vídeo, uma imagem, os títulos e as melhores marcas obtidas dos três maiores nomes do salto triplo brasileiro e apresente para seus colegas.

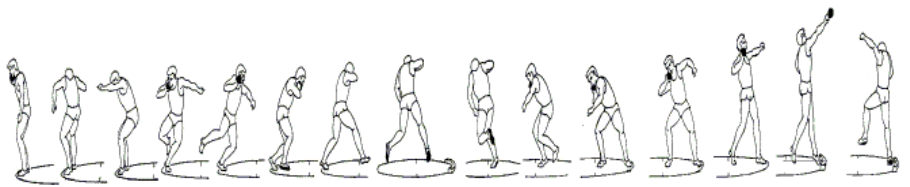
	2º Procure imagens e vídeos do salto triplo e salto em distância e escreva as semelhanças e diferenças de cada uma dessas provas.
Amplie seu conhecimento	1º Esse <i>link</i> contém uma sequência cronológica com fatos históricos e marcantes para o Brasil nessa prova. Tem início em 1951, ano em que o atleta Adhemar Ferreira da Silva obteve o primeiro recorde mundial na prova do salto triplo, até 2010 com a abertura de projetos sociais relacionados ao atletismo. Instituto Memorial do Salto Triplo. Disponível em: <http://www.saltotriplo.org/Hist%C3%B3ria/LinhadoTempo/1968.aspx>. Acesso em: 12 maio 2014. 2º Nesse <i>link</i> há um artigo curto explicando um pouco da história do salto triplo, da técnica e o que acontece em cada uma das etapas durante a realização do salto triplo. Vianna, J <http://adect2.no.sapo.pt/artigos/pdf/triplo.pdf>. Acesso em 12 maio 2014. 3º O vídeo mostra o atleta Britânico Jonathan Edwards numa competição em Gotemburgo no dia 7 de agosto de 1995, superando o recorde mundial duas vezes consecutivas na mesma competição. O atleta obteve as marcas de 18,16m e 18,29m, sendo que essa última permanece como recorde até os dias atuais. YOUTUBE. Jonathan Edwards - Triple Jump World Record – 1995. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=rgHYUDoG8_A>. Acesso 29 Jan 2014. 4º O vídeo mostra a atleta ucraniana Inessa Kravets obtendo o recorde mundial em uma competição em Gothenburg, no dia 10 de agosto de 1995.

	YOUTUBE. InessaKravets - 15.50m - Göteborg 1995. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=atLuJoQXh4w>. Acesso em: 29 Jan 2014. 5° O vídeo é uma reportagem da ESPN sobre a história do bicampeonato do atleta brasileiro Adhemar Ferreira da Silva nos Jogos Olímpico de 1956, na cidade de Melbourne, Austrália. YOUTUBE. Adhemar Ferreira da Silva – 2000. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=F6inTor_iaA>. Acesso em: 15 março 2014. 6° O vídeo é uma reportagem da ESPN contando a história, os títulos e curiosidade sobre o atleta brasileiro Nelson Prudêncio. YOUTUBE. Nelson Prudêncio – 2011. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=XkqBj6L7k7g>. Acesso em: 15 março 2014. 7° O <i>link</i> contém uma explicação das quatro fases que compõem a técnica do salto triplo. Correa, M. <u>.Como Realizar Salto Triplo.</u> Disponível em: <http://efapoio.blogspot.com.br/2007/05/atletismo-triplo-salto.html>. Acesso em: 15 março 2014.
--	---

Quadro 7: Arremessos e Lançamentos

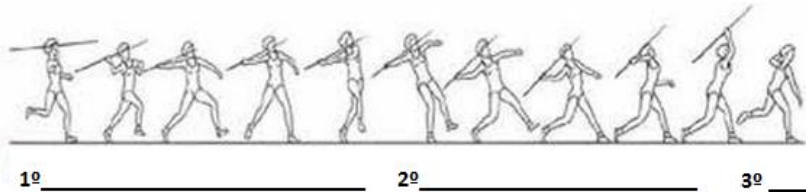
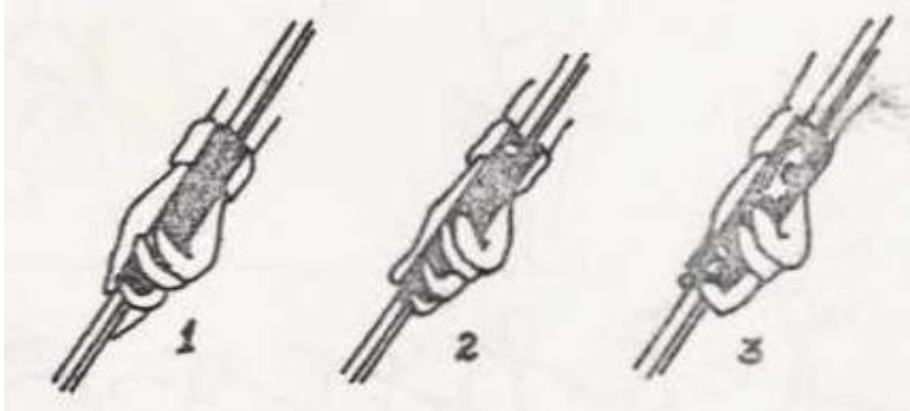
Arremessos e lançamentos	As provas de arremessos e lançamentos são provas em que o atleta precisa ter bastante força, principalmente, de membros superiores. Compõem esse conjunto de provas o lançamento do disco, do dardo, do martelo e o arremesso do peso.
---------------------------------	---

Arremesso do peso	O arremesso do peso é a única prova de arremesso do atletismo. Não é permitido ao atleta lançar o implemento. As técnicas foram evoluindo com o passar do tempo. Inicialmente era feito parado, passou a ser feito com deslocamento e, atualmente, a técnica mais utilizada é a do giro.
Vídeo	YOUTUBE. Diamond League 2012 London Men's Shot Put. Disponível em < http://www.youtube.com/watch?v=zT__XesemEA >. Acesso em: 28 nov. 2014.
Descrição	O vídeo mostra os oito melhores atletas do arremesso do peso masculino em uma etapa da <i>Diamond League</i> , em Londres 2012.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidade:</u> • Mostrar como é o setor do arremesso do peso. • Destacar duas das mais eficientes técnicas de arremesso utilizadas pelos atletas: o giro e <i>O'Brian</i>. • Ressaltar como é e a importância da reversão. • Demonstrar como é um anteparo. <u>Regras:</u> • Enfatizar que, após o arremesso, o atleta deve, obrigatoriamente, sair por trás da linha externa que define a metade do círculo, caso contrário, seu arremesso não será válido. • Destacar que todos os pesos devem ter 4 quilos para o feminino e 7,260 quilos para o masculino. • O tempo máximo para o atleta realizar seu arremesso é de 1 minuto. • Mostrar que a medida é feita na parte mais próxima da queda do peso em relação ao anteparo. • Evidenciar que o atleta só pode tocar a parte interna do anteparo. Caso o atleta toque em cima ou ultrapasse-o com o corpo, o arremesso não será válido. • Enfatizar que o arremesso deve partir do ombro, tocando ou estando bem próximo ao queixo, de forma que não seja arremessado detrás da linha dos ombros.

	• Ressaltar que os arremessos válidos são sinalizados por uma bandeira branca e os não válidos por uma bandeira vermelha. • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o arremesso. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para arremessar a maior distância possível.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1: Qual a técnica ? Identifique qual técnica a imagem está tentando demonstrar e procure um vídeo de algum atleta realizando um arremesso com essa técnica. Figura 11: Técnica O'brain de arremesso do peso.  Nome da técnica: _____ Figura 12: Técnica com giro para arremesso do peso.  Nome da técnica: _____
Atividades de Pesquisa	1º Procure um vídeo de um atleta brasileiro (masculino/feminino) dessa prova e descubra suas melhores colocações em eventos internacionais. 2º Descubra as medidas oficiais do setor do arremesso do peso.
	1º O vídeo mostra uma competição dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP), realizado na cidade de Santos, onde os atletas utilizam a técnica lateral com deslocamento para o arremesso do peso. YOUTUBE . Arremesso de Peso Infantil JEESP 2014, Fase Regional

Amplie seu conhecimento	Santista e Vale do Ribeira. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=OUzFNtpTaVw >. Acesso em: 02 nov. 2014. 2º O vídeo apresenta a final do arremesso do peso masculino nos Jogos Olímpicos de Londres, em que o atleta polonês Tomasz Majewski sagrou-se campeão. YOUTUBE. Tomasz Majewski (POL) Wins Shot Put Gold - London 2012 Olympics. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=FggRK3_8VP0 >. Acesso em: 02 nov. 2014. 3º O vídeo mostra aspectos técnicos do arremesso do peso como a empunhadura, as três técnicas de arremesso e alguns exercícios que auxiliam o treinamento. YOUTUBE. Shot Put: How Hard Can It Be?. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=E0qjNgX70Fg >. Acesso em: 01 jun. 2014. 4º O vídeo mostra o atleta norte-americano Randy Barnes arremessando 23,12 metros, marca que é o recorde mundial masculino desde 1990. YOUTUBE. Randy Barnes current World Record Shot Put 5-20-1990 23.12.mp4. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=Nrw0bHFxPbM >. Acesso em: 02 nov. 2014. 5º O vídeo apresenta o recorde feminino obtido em 1987 pela atleta da União Soviética Natalya Lisovskaya que arremessou 22,63 metros. YOUTUBE. NATALYA LISOVSKAYA - SHOT PUT CHAMPION
---------------------------------------	--

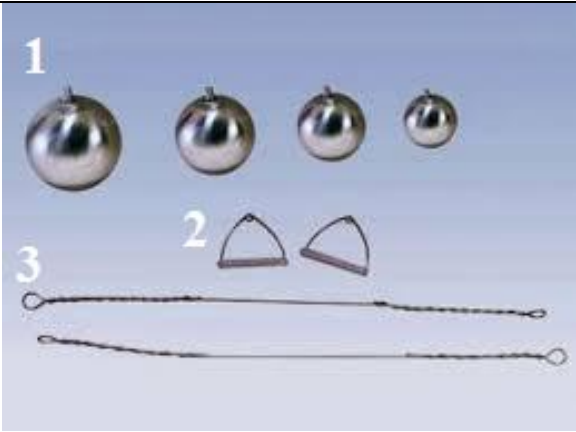
	DEDICATION. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=RC4zNwEz2yM >. Acesso em: 02 nov. 2014.
Lançamento do dardo	O lançamento do dardo requer muita força, coordenação e técnica. Ele divide-se em quatro fases: preparação, corrida de balanço, lançamento e recuperação. Essa prova foi realizada pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 1906, para o masculino e, apenas, em 1932 nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, para o feminino.
Vídeo	YOUTUBE. Javelin Men Final (World Championship 2011, Daegu).. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=XRJBj-Ui9Z8 >. Acesso em: 28 nov. 2014.
Descrição	O vídeo apresenta a final do lançamento do dardo no Campeonato Mundial da Coreia do Sul, em 2011.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidade:</u> • Mostrar o setor do lançamento do dardo. • Evidenciar que o dardo não precisa, necessariamente, fincar no setor de queda para ser considerado um lançamento válido. • Destacar a técnica da empunhadura e da corrida realizada por cada atleta. <u>Regras:</u> • Enfatizar que o comprimento do dardo deve ser de 2,60 até 2,70 metros para provas masculinas e de 2,20 até 2,30 para as provas femininas. • Destacar que os dardos devem pesar 800 gramas para o masculino e 600 gramas para o feminino. • O tempo máximo para o atleta realizar seu arremesso é de 1 minuto. • Mostrar que a medição é feita a partir da parte mais próxima em que a cabeça do dardo tocar o setor de queda até a borda interna do arco. • Ressaltar que os lançamentos válidos são sinalizados por uma bandeira branca e os não válidos por uma bandeira vermelha.

	• Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o lançamento. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para lançar a maior distância possível. • O dardo deve ser lançado acima do ombro e não são permitidos estilos não ortodoxos, como por exemplo, lançamentos com giro. • Destacar que caso o dardo caia para fora do setor de queda será anulado o lançamento.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	1º Atividade: Fases do lançamento do dardo Escreva, corretamente, quais são as fases do lançamento do dardo retratadas na imagem abaixo. Em seguida, procure um vídeo de um atleta brasileiro realizando um lançamento. Figura 13: Fases do lançamento do dardo  2º Atividade: Escreva a técnica Procure na <i>internet</i> quais são as empunhaduras utilizadas pelos atletas e coloque o nome correto na imagem abaixo: Figura 14: Empunhaduras utilizadas no lançamento do dardo 

	1 _____ 2 _____ 3 _____
Atividades de Pesquisa	1º Procure uma imagem na internet de algum dardo e descubra o material de que ele é feito atualmente. 2º Descubra as medidas oficiais do setor do lançamento do dardo.
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo faz uma análise biomecânica do movimento utilizado no lançamento do dardo e mostra as 4 fases de um lançamento. YOUTUBE. Análise Biomecânica do Movimento: Lançamento de Dardo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FJ9TDRJ8Nww>. Acesso em: 12 nov. 2014. 2º O vídeo fala um pouco sobre a história, os recordes, as técnicas, as fases do lançamento do dardo e propõem alguns exercícios. YOUTUBE. Video aula- Lançamento de Dardo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vbLjcDTZviU>. Acesso em: 12 nov. 2014. 3º O <i>link</i> contém uma imagem e explicação sobre as 3 técnicas de empunhadura utilizadas no lançamento do dardo . [159] Empunhaduras - Lançamento de Dardo. Disponível em: <http://atletismo.flcf.com.br/atletismo-159-empunhaduras-lancamento-de-dardo.html>. Acesso em: 12 nov. 2014. 4º O vídeo mostra a evolução e adaptações que foram feitas ao longo da história na prova do lançamento do dardo para torná-la mais segura e mais competitiva. Também apresenta o recordista atual masculino. YOUTUBE. Evolução do Lançamento de Dardo - 1991. Disponível em:

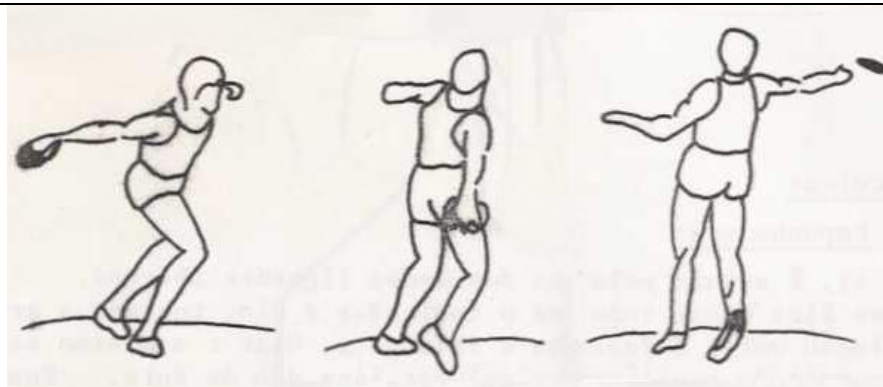
	< https://www.youtube.com/watch?v=X_fOHuAhBZg >. Acesso em: 12 nov. 2014. 5º O vídeo mostra o recorde feminino da prova do lançamento do dardo obtido pela atleta da República Tcheca Barbora Spotáková, com a marca de 72,28, em Stuttgart 2008. YOUTUBE. Javelin throw world record 98.48m Jan Zelezny - normal and slow motion. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ki2kGFwczMg >. Acesso em: 12 nov. 2014.
Lançamento do Martelo	A prova do lançamento do martelo tem esse nome, já que o implemento lançado pelos atletas na Antiguidade era um martelo com cabo de madeira. Atualmente, o martelo foi substituído por uma bola de metal presa a um cabo que possui um lugar específico para ser segurado, chamado de empunhadura. Disputado entre homens desde os Jogos Olímpicos de Paris, em 1900 e por mulheres, desde 2000, nos Jogos Olímpicos de Sydney, essa prova requer muita técnica e força dos atletas.
Vídeo	YOUTUBE. Women's Hammer Throw Final European Championships Zurich 2014 Highlights. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yuKzQLYKvc4>. Acesso em: 28 nov. 2014.
Descrição	O vídeo mostra a final do lançamento do martelo feminino no Campeonato Europeu, disputado em Zurich, em 2014.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<u>Curiosidade:</u> • Mostrar como é o setor do lançamento do martelo. • Identificar as partes que compõem um martelo oficial: cabeça, cabo e empunhadura. • Mostrar os giros e os molinetes realizado pelos atletas. • Realçar como é e a importância da gaiola. • Evidenciar que embora o setor seja o mesmo que o utilizado no lançamento do disco o diâmetro no lançamento do martelo é menor.

	<u>Regras:</u> • Enfatizar que, após o lançamento, o atleta deve obrigatoriamente sair por trás da linha externa que define a metade do círculo, caso contrário, seu lançamento não será válido. • Destacar que todos os martelos devem ter 4 quilos para o feminino e 7,260 quilos para o masculino. • O tempo máximo para o atleta realizar o lançamento é de 1 minuto. • Mostrar que a medição é feita a partir do local de queda da cabeça do martelo mais próximo em relação a borda interna do setor do lançamento. • Evidenciar que o martelo poder tocar o chão, inclusive fora do círculo, que não invalidará a tentativa. • Ressaltar que os lançamentos válidos são sinalizados pela arbitragem por uma bandeira branca e os não válidos por uma bandeira vermelha. • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o lançamento. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para lançar a maior distância possível.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	1º Atividade: Complete a figura Identifique as partes do martelo numeradas na imagem e em seguida procure um vídeo de algum atleta brasileiro realizando o lançamento do martelo em competição. <i>Figura 15: Partes de um martelo oficial.</i>

	 1 _____ 2 _____ 3 _____
Atividades de Pesquisa	1º Procure um vídeo e/ou imagem de um atleta em competição lançando um martelo, implemento utilizado antigamente. 2º Descubra as medidas oficiais do setor do lançamento do martelo.
Amplie seu conhecimento	1º O vídeo mostra a atleta polonesa Anita Wlodarczyk obtendo o recorde mundial da prova do lançamento do martelo feminino. YOUTUBE . Anita Wlodarczyk 79.58m WORLD RECORD Commentator Goes Wild ISTAF Berlin 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aEGHC3rcFKQ>. Acesso em: 02 nov. 2014. 2º O vídeo apresenta o segundo lançamento do atleta brasileiro Wagner Domingos, nos Jogos Pan-americanos de 2011, em Guadalajara. YOUTUBE. Wagner Domingos no lançamento de martelo. Pan-Americano 2011 HD. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2TqoulmxN8>. Acesso em: 02 nov. 2014. 3º O vídeo mostra um lançamento do martelo em câmera lenta.

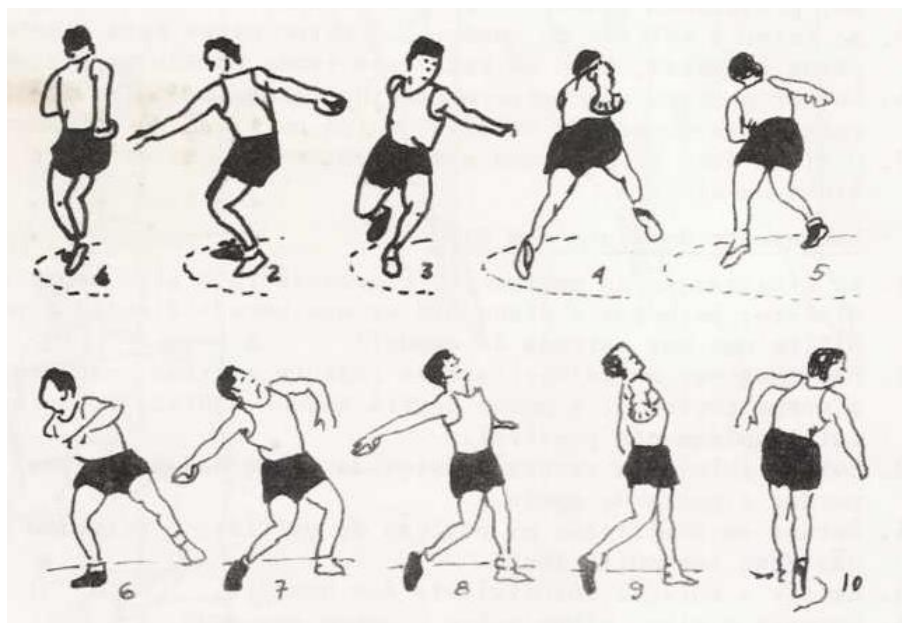
	YOUTUBE. Hammer Throw Slow Motion - Conor McCullough . Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=vAdmOrwOh7E>. Acesso em: 01 jun. 2014. 4º O vídeo mostra educativos para treinamento da técnica do lançamento do martelo. YOUTUBE. hammer training drills and throw. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=6WfqarxUQ0A >. Acesso em: 02 nov. 2014. 5º O vídeo mostra como construir, a partir de material alternativo, um martelo para ser utilizado em aulas de Educação Física e/ou em iniciação ao atletismo. YOUTUBE. Atletismo escolar construção de material para lançamento do martelo. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=qCkoScB4qDA>. Acesso em: 02 nov. 2014.
Lançamento do disco	O disco, antigamente, era feito de pedra. Integrante dos Jogos Olímpicos da Antiguidade essa prova era realizada em cima de uma plataforma inclinada. Hoje, é disputada no círculo dentro da gaiola de proteção. O setor do lançamento do disco tinha os mesmos 2,13 metros de diâmetro que o setor do lançamento do martelo, mas, a IAAF mudou para 2,50 metros e assim permanece até os dias atuais. Começou a ser disputado por mulheres apenas nos Jogos Olímpicos de Amsterdã, em 1928.
Vídeo	YOUTUBE. London's discus best throws . Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=iSpQDXpCxiw>. Acesso em: 28 nov. 2014.
Descrição	O vídeo apresenta os melhores lançamentos do disco masculinos realizados no Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.
O que o professor	<u>Curiosidade:</u> • Mostrar como é o setor do lançamento do disco. • Mostrar a técnica utilizada pelos atletas

pode explorar nesse vídeo	• Realçar como é a gaiola e explicar a sua importância. • Evidenciar que embora o setor seja o mesmo que o utilizado no lançamento do martelo o diâmetro do círculo, nas provas de lançamento do disco, é maior. <u>Regras:</u> • Enfatizar que, após o lançamento, o atleta deve obrigatoriamente sair por trás da linha externa que define a metade do círculo, caso contrário, seu lançamento não será válido. • Enfatizar que o peso do disco é de 2 quilos para provas masculinas e de 1 para as provas femininas. • O tempo máximo para o atleta realizar o lançamento é de 1 minuto. • Mostrar que a medição é feita a partir do local de queda do disco mais próximo em relação à borda interna do setor do círculo de lançamento. • Ressaltar que os lançamentos válidos são sinalizados pela arbitragem por uma bandeira branca e não válidos por uma bandeira vermelha. • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o lançamento. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para lançar a maior distância possível.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	1º Atividade: Técnicas do lançamento do dardo Identifique as técnicas utilizadas nas imagens abaixo e, em seguida, procure um vídeo de atletas realizando esse movimento ao lançar o disco. Figura 16: Lançamento do disco



Técnica _____

Figura 17: Técnica do Lançamento do disco



Técnica _____

Atividades de Pesquisa

1º Procure uma imagem na *internet* de algum disco e descubra o material de que ele é feito atualmente.

2º Descubra as medidas oficiais do setor do lançamento do disco.

3º Procure um vídeo de uma prova do lançamento do disco, em que o atleta utiliza alguma técnica que não seja a do giro.

1º O vídeo mostra o recorde do lançamento do disco masculino obtido pelo atleta alemão Jürgen, em 1986, com a marca de 74,08 metros.

Amplie seu conhecimento	YOUTUBE. Jürgen Schult 74.08 m world record. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H1E74U6RFRc>. Acesso em: [12 nov. 2014]. 2° O vídeo revela a atleta alemã Gabriela Reinsch obtendo o recorde mundial feminino do lançamento do disco com a marca de 76,80 metros. YOUTUBE. Gabriele Reinsch 76.80m WR Discus Throw. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MJRGH6rAf8k>. Acesso em: 12 nov. 2014. 3° O <i>link</i> contém a final do lançamento do disco do Campeonato Europeu, realizado em Zurich, 2014. YOUTUBE. Men's Discus Throw Final European Championships Zürich, Switzerland 13.8.2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AXu2A7Yup0E>. Acesso em: 12 nov. 2014. 4° O vídeo mostra uma seção de treinamento em que o atleta realiza diversos lançamentos do disco, utilizando a técnica do giro e também parado. YOUTUBE. Discus throw training 12-02-2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BhAQhPasmhU>. Acesso em: 12 nov. 2014. 5° O vídeo ensina a montar um material alternativo para criar um disco que pode ser utilizado em aulas de Educação Física e/ou em iniciação esportiva do atletismo. YOUTUBE. Como fazer um implemento adaptado: Disco. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GFUvk5_xyLw>. Acesso em: 15 nov 2014.
---------------------------------------	---

De maneira geral, os vídeos selecionados para a elaboração dos quadros contêm aspectos fundamentais para o ensino das provas do atletismo destacando, dessa maneira, aspectos históricos, os recordistas das provas, as principais regras, as técnicas utilizadas pelos atletas profissionais e outros relevantes para o ensino dessa modalidade.

Esse material, elaborado como um banco de dados, será disponibilizado, futuramente, na *web* para que professores de Educação Física, interessados no ensino do atletismo possam ter acesso a essas informações, atualizando-se e aprofundando seus conhecimentos sobre essa modalidade, numa espécie de formação continuada, ao mesmo tempo em que poderão utilizar o material em sala de aula com os alunos.

Assim, além de colaborar para que os professores ensinem essa modalidade esportiva de forma mais interativa e atrativa para os alunos, esse material visa colaborar para que o atletismo, realmente, faça parte do conteúdo escolar, uma vez que autores como Matthiesen (2005; 2007) e Silva (2005), Leite (2010), Marques (2009) citam a falta de conhecimento específico sobre essa modalidade por parte dos professores e o desinteresse por parte dos alunos, como alguns dos motivos para que ele não seja ensinado nas escolas.

O tópico “*O que o professor pode explorar nesse vídeo*” destaca, em cada um dos quadros, as principais regras desse conjunto de provas, seguindo as orientações normativas da Confederação Brasileira de Brasileira de Atletismo (2014) e as orientações didáticas de Matthiesen (2009). Nele, são descritos os aspectos que devem ser observados que visam auxiliar o professor a entender e mencionar, com ênfase, em suas aulas, as ações que são ou não permitidas aos atletas pela arbitragem da prova e o objetivo geral de cada uma delas. Por exemplo, nas corridas de velocidade e nas corridas com barreiras não é permitido trocar de raia durante a prova, ao passo que nas corridas de meio fundo, fundo e com obstáculos isso é permitido (CBAT, 2014). Atento a esse fato, o professor deverá dar destaque a essa regra quadro da transmissão do vídeo selecionado.

Esse exemplo demonstra que a falta de infraestrutura, mencionada por Matthiesen (2005; 2007) e Silva (2005), não pode ser considerada como um empecilho para o ensino dessa modalidade, pois, mesmo que não haja na escola uma pista oficial de atletismo, o professor pode apontar, explicar e ensinar esse conteúdo aos alunos.

Nisso, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação têm um papel fundamental, já que além de prender a atenção do aluno, como ressalta Kenski (1998), facilita o entendimento, uma vez que a informação recebida é mediada por uma linguagem muito mais dinâmica e cada vez mais presente na vida dos jovens, como relata Betti, e Quartiero (1999), Sebriam (1999), Ginciene (2010), entre outros autores.

Também buscando maior dinamicidade, os quadros apresentam dois outros tópicos destinados às atividades, quais sejam: “*Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos*” e “*Atividades de Pesquisa*”.

No primeiro deles, procuramos propor atividades variadas, sempre com o intuito de fixar as informações principais que foram destacadas no vídeo apresentado pelo professor em sala de aula. Dentre elas, foram propostas atividades de: palavra cruzada; ligar as informações às imagens relacionadas; identificar, nas imagens, as técnicas utilizadas pelos atletas; identificar as fases das técnicas, entre outras.

Nas “*Atividades de Pesquisa*” para serem realizadas com auxílio das NTIC, propusemos a pesquisa de temas e/ou conteúdos capazes de complementar o assunto tratado pelo professor em sala de aula. Para Santos (2010): “É fundamental conquistar as crianças de maneira que o ensino-aprendizagem se torne um momento de prazer, acompanhado da evolução dos tempos, incorporando cada vez mais as novas tecnologias no ensino” (p.8). Logo, as “*Atividades de pesquisa*”, descritas nos quadros, procuram ser inovadoras e interativas, com um objetivo pedagógico específico, direcionando o aluno para o uso de ferramentas provenientes dos avanços tecnológicos que, atualmente, proporcionam o acesso aos vídeos, seja para assisti-los e/ou compartilhá-los por meio, até mesmo, de celulares que facilitam o acesso em diversos lugares e horários.

O último tópico dos quadros denominado “*Amplie seu conhecimento*”, congrega vídeos envolvendo aspectos relevantes da modalidade em questão como é o caso da apresentação dos atuais recordistas de cada uma das provas, de acordo com a International Association of Athletics Federations (IAAF); da evolução das técnicas utilizadas pelos atletas e um pouco da história das provas, reforçando a importância desse conhecimento no ensino desta modalidade esportiva, como destaca Matthiesen (2005; 2007), Silva (2005) e Leite (2010). Esses vídeos podem ser utilizados pelos professores, facilitando e/ou complementando suas explicações, além de contribuir para despertar o interesse dos alunos sobre essa modalidade esportiva.

Com isso, observamos que o material didático produzido com base em vídeos do *Youtube*, proporcionam ao professor uma alternativa para tentar mudar os principais aspectos, destacados na literatura, que comprometem o ensino do atletismo, como é o caso da falta de interesse dos alunos, de infraestrutura, pouco conhecimento específico do professor sobre conteúdo, entre outras coisas que podem ser revertidas, ao menos em parte, com o uso deste material em aulas de Educação Física.

Conclui-se, portanto, que o potencial didático dos vídeos é bem amplo, mas, requer que o professor se prepare para inserir essa ferramenta em sala de aula, como ressalta Kenski (1998; 2007), Betti (2001) e Sebriam (2009).

Apenas reproduzir esses vídeos aos alunos não garante o aprendizado, sendo extremamente necessária a presença de um mediador que deverá dirigir os diálogos, os debates e os trabalhos, “mantendo uma qualidade educacional no período anterior e posterior ao conjunto de imagens exibidos” (BETTI, 2006), o que torna o papel do professor fundamental nesse processo de ensino-aprendizagem. Santos (2010) e Laerth (2013) também acreditam que o vídeo, por si só, não tem o efeito positivo que se espera, concluindo que o professor deve intervir quando de sua exibição, tornando a atividade mais interessante e proveitosa para o aluno.

A inserção dos vídeos nas aulas de Educação Física, seja com o conteúdo de atletismo ou com outros conteúdos da cultura corporal, é uma das formas de inserção das NTIC no universo escolar, proporcionando, de forma inovadora, uma tentativa de despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos da cultura corporal (DARIDO; RANGEL, 2005). Assim, esse material didático pode ser considerado como uma tentativa de melhorar os problemas encontrados no ensino do atletismo no ambiente escolar.

Produções como essa, podem contribuir para que novas inovações sejam criadas, de modo que, aos poucos, esse quadro negativo, enfrentado não só pelo atletismo, mas, também, por outros conteúdos da Educação Física, como ressalta Marques (2009), Justino e Rodrigues (2007), Betti (2001) e Sebriam (2009), possa ser revertido.

A ideia é que o material didático produzido, contendo vídeos com informações pré-selecionadas e fundamentais sobre as provas do atletismo possa, também, auxiliar o professor para que essa discussão aconteça antes e depois de apresentá-los aos alunos, reforçando aquilo que Laerth (2013) e Betti (2001) acreditam ser a melhor maneira de utilizar as mídias em salas de aula.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático produzido nessa pesquisa contém dezessete quadros referentes às provas do atletismo com informações atualizadas dos recordes mundiais e olímpicos, alguns atletas, curiosidades, além de conteúdos sobre a história e a evolução das técnicas utilizadas nas competições e de atividades.

Com esse material, esperamos que o conteúdo atletismo, que muitas vezes é esquecido por professores de Educação Física mesmo sendo componente do Currículo do Estado De São Paulo, seja cada vez mais explorado e ensinado nas escolas de forma lúdica e atrativa para os alunos.

Ao utilizar os vídeos selecionados nas aulas, o professor pode detalhar os movimentos realizados pelos atletas, exemplificar e apontar os materiais utilizados em competições oficiais que, muitas vezes, a escola não possui e que são fundamentais para o ensino da modalidade como, por exemplo, o bloco partida numa prova de velocidade, discutir sobre regras e/ou fatos históricos, entre outras possibilidades que o professor achar viável em sua aula.

A parte de atividades dos quadros pode ser realizada pelo professor para que o mesmo aprenda ainda mais sobre o assunto, numa espécie de formação continuada e/ou para que o professor aplique-a com seus alunos propiciando que eles aprendam mais sobre a modalidade, se interessem pelo assunto e, quem sabe, queiram praticar esse esporte, além de utilizarem as NTIC como suporte para seus estudos.

Dessa forma, acreditamos que o material didático proposto será de grande utilidade para que professores elaborarem suas aulas de Educação Física incorporando as NTIC e, também, para alunos como fonte de pesquisa e de estudo.

Futuramente, pretendemos que o material desenvolvido seja disponibilizado na *web* gratuitamente em formato de *site* ou de um *blog*, para facilitar e ampliar o acesso de interessados em ministrar aulas ou em aprender mais sobre o atletismo.

Com isso, pretende-se que o material produzido atinja um maior número de pessoas, colaborando com a formação de professores e alunos. Assim, espera-se que, ao utilizar, o material, fruto dessa pesquisa, os interessados possam contribuir com um *feedback* crítico para o aperfeiçoamento do produto final.

Esperamos que essa pesquisa além de estimular os professores de Educação Física a trabalharem com o atletismo em suas aulas também incentive a elaboração de materiais didáticos como esse, aliando as NTIC a uma forma inovadora de transmitir o conhecimento dessa área que segundo Bandeira (2009), Justino e Rodrigues (2007), Sebriam (2009), Lima (2010), Betti (2001) entre outros, carece de inovações.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, E. G. **Jogos Virtuais no ensino da língua espanhola**. Texto Livre, nº 2, v. 1. Outubro de 2009. Disponível em: <http://www.textolivre.net/revista/index.php/TextoLivre/article/viewFile/32/16>. Acesso em: 22 jun. 2014.
- BIANCHI, P. Relato de experiência em mídia-educação (física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. In: PIRES, G.; DORENSKI, S. (Orgs). **Pesquisa em educação física e mídia: contribuições do Labomídia/ UFSC**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009.
- BANDEIRA, D. A. **Material didático: conceitos, classificação geral e aspectos da elaboração**. Ed. Curitiba: IESDE, 2009. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771970Z6>>. Acessado em: 12 maio 2013.
- BETTI, M. **Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v16, n. 1, p. 14-21, 1994.
- BETTI, M. **Mídias: Aliadas ou Inimigas da Educação Física Escolar?** Motriz. Vol. 7, n. 2, pp. 125-129, Jul-Dez 2001.
- BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991. Imagens em ação: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, 2006.
- CALVO, A. P. **O atletismo como conteúdo programático da Educação Física escolar: pesquisa com universitários matriculados na disciplina Fundamentos do Atletismo**. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2004.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CBAT. **Regras Oficiais de Atletismo**. São Paulo: Phorte, 2003.
- DARIDO, S. C. **Educação Física Escolar: O conteúdo e suas dimensões**. In: _____, Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>>. Acesso 19 dez 2014.
- DARIDO, S. C, RANGEL, I. C. A. **Educação Física escolar: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FAGANELLO, F. R. **Análise dos livros de atletismo como subsídio para o seu ensino no campo escolar**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2008.
- DINIZ, I. K. S; **Blog Educacional Para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de educação física do estado de São Paulo**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.
- GINCIENE, G. **A evolução histórica da corrida de velocidade: um aprofundamento na prova dos 100 metros rasos**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2009.
- JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W. **Atletismo na escola: é possível?** Disponível em: http://educacaoofisica.org/joomla/index.php?option=com_content&task=view&id=186&Itemid=2. Acesso em: 30/03/2009.
- KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

- LIMA, A. R. **Intervenção midiática e a cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim/2008:** subsídios para a difusão do atletismo.. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2010.
- LEITE, E. A. **O esporte na escola:** sua realidade e possibilidade de mudanças. Revista Digital, Buenos Aires, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/o-esporte-na-escola.htm>> Acesso em: 28 out. 2011.
- MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo se aprende na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2005.
- MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MATTHIESEN, S. Q. **Sobre o ensino da história do atletismo em aulas de Educação Física,** 2009.
- MENDES, D. S. Articulações Entre Lazer e Mídia na Educação Física Escolar. **Motrivivência.** n. 31, p. 241-250. dez. 2008.
- MENDES, D. S. Formação continuada de professores de educação física, pesquisaaço e mídia-educação: relato de uma experiência em andamento. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, n. 15, 2007, Recife, PE. **Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte,** 2007.
- MENEZES, J. E.; BRITO, J. S.; SILVA, R. S.; MIALARET JÚNIOR, M. A. T.; SANTOS JÚNIOR, V. B.; MAGALHÃES, J. M. C. Atividades interdisciplinares com jogos virtuais para o ensino de matemática. **II Seminário Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação.** 2006. Disponível em: http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/seminario2/trabalhos/josinalvamenezes_josivaldobrito.pdf. Acesso em 21/06/2010.
- MORAN, J. M. **Como utilizar a Internet na Educação.** Revista Ciência da Informação. Vol. 26, nº2, maio – agosto 1997, pág. 146-153.
- SALOMÃO, S. E. S; HEIDRICH, F. E. **Produção de material didático a partir de uma interface de jogo digital.** Graphica. Curitiba, 2007. Disponível em: http://www.degraf.ufpr.br/artigos_graphica/producao.pdf. Acesso em: 08 jun. 2013.
- SANTOS, P. R.; KLOSS, S. A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC. **XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul** – Novo Hamburgo – maio de 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0957-1.pdf>>. Acesso 10/12/2014
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo:** Linguagens, códigos e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – São Paulo: SEE, 2010.
- SILVA, A. C. L. **O atletismo na escola:** pesquisa com professores da rede pública de Rio Claro. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.
- TRÜEB, I.; PIRES-SANTOS, G. M.; LINHARES, V.; DECCACHE-MAIA, E.; VANNIER-SANTOS, M. A. Avaliação da utilização de um jogo eletrônico educativo na popularização de ciências. **IV Seminário Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação:** Construindo Novas trilhas & Realidade Sintética. Salvador, BA. 2010. Disponível em: <http://realidadesintetica.com/seminario/files/GT2artigo4.pdf>, acesso em: 14/06/2010.

8. REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

Figura 1: **Usain Bolt nos Jogos Olímpicos de Londres 2012.** Disponível em: <http://www.lancenet.com.br/jogos_olimpicos_2012/Usain-Bolt-voa-Londres_leva_0_752324923.html>. Acessado em: 02 nov. 2014.

Figura 2: **Recordistas dos 800 e 400 metros.**

Imagem A: Disponível em: <<http://inntrending.com/serena-williams-crip-walk-queen-elizabeth-olympics-2012/>>. Acessado em: 02 nov. 2014.

Imagem B: Disponível em: <<http://www.therunnersvibe.com/?p=1499>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

Imagem C: Disponível em: <<http://www.gettyimages.com/detail/news-photo/jarmila-kratochvilova-of-czechoslovakia-running-the-womens-news-photo/90302500>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

Imagem D: Disponível em: <<http://walloffame.infostradasports.com/asp/index.asp?SortId=135>>. Acesso em: 18 dez. 2014.

Figura 3: **Imagens de barreiristas e corredores de 3000 metros com obstáculos.**

Imagem A: Disponível em: <http://www.atletx.com.br/atletismo/provas/100-e-110-metros-com-barreira>>. Acesso 17 dez. 2014.

Imagem B: Disponível em: <<http://topicos.estadao.com.br/fotos-sobre-110-metros-com-barreiras/ryan-brathwaite-de-barbados-e-ouro-nos-110-metros-com-barreiras,F373F740-F012-448A-9ED1-A2D548465AF9>>. Acesso em: 18 dez. 2014

Imagem C: Disponível em: <<http://esportes.terra.com.br/atletismo/favorita-ao-ouro-olimpico-pearson-vence-prova-com-autoridade,d24d2882829ba310VgnCLD200000bbccceb0aRCRD.html>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem D: Disponível em: <<http://educacaofisicagizdeourobarueri.blogspot.com.br/2012/02/conteudoatletismo-1-bimestre-7-ano.html>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem E: Disponível em: <http://rederecord.r7.com/pan-guadalajara-2011/noticias/robson-caetano-comenta-a-participacao-do-atletismo-brasileiro-no-pan.html>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem F: Disponível em: <http://www.lancenet.com.br/minuto/Hudson-Souza-prata-obstaculos_0_580742127.html>. Acesso 19 dez. 2014.

Figura 4: **Imagem de corredoras.**

Imagem A: Disponível em: <<http://rederecord.r7.com/pan-guadalajara-2011/noticias/lucimara-silvestre-supera-doping-e-fatura-o-ouro-no-heptatlo.html>>. Acesso em: 18 dez. 2014

Imagem B:

Imagem C: Disponível em: <<http://corresaltalanca.pt/clarisse-cruz-obstaculos/>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem D: Disponível em: <<http://atletismodevelocidade.blogspot.com.br/>>. Acesso 19 dez. 2014.

Figura 5: **Imagens de velocistas e barreiristas.**

Imagem A: Disponível em: <<http://esporte.uol.com.br/atletismo/ultimas-noticias/2011/08/28/bolt-queima-largada-e-eliminado-em-prova-esvaziada-e-perde-chance-de-bi.htm>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem B: Disponível em: http://www.ehow.com.br/marcacoes-linha-pista-corrida-como_14166/>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem C: Disponível em: <<http://corresaltalanca.pt/clarisse-cruz-obstaculos/>>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem D: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_2012_-_3000_m_com_obst%C3%A1culos_feminino>. Acesso 19 dez. 2014.

Imagem E: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_2012_3000_m_com_obst%C3%A1culos_feminino#mediaviewer/File:Womens_3000m_Steeplechasers_Take_the_Hurdle.jpg>. Acesso 21 dez. 2014.

Imagem F: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_2012_-_400_m_com_barreiras_feminino>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 6: **Imagens de corredores de 100, 110 metros com barreiras e 3000 metros com obstáculos.**

Imagem A: Disponível em: <http://www.jn.pt/PaginalInicial/Desporto/Interior.aspx?content_id=2636045>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem B: Disponível em: <<http://www.mundodastribos.com/corrida-com-obstaculos.html>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem C: Disponível em: <<http://opraticante.bloguedesporto.com/99315/Patricia-Vera-e-a-final-de-Sara-Moreira/>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem D: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_2012_-_3000_m_com_obst%C3%A1culos_feminino>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem E: Disponível em: < http://portuguesesolimpicos.blogspot.com.br/2008_08_01_archive.html>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 7: Imagens de atletas do salto com vara e salto em altura utilizando diversas técnicas.

Imagem A: Disponível em: <<http://educacaofisicanamente.blogspot.com.br/2012/04/atletismo-o-salto.html>>. Acesso em : 20 dez. 2014.

Imagem B: Disponível em: <<http://rumocertoportes.blogspot.com.br/2010/03/salto-em-altura.html>>. Acesso em : 20 dez. 2014.

Imagem C: Disponível em: < http://www.oocities.org/fernando_homepage/tecnica.htm>. Acesso 20 dez. 2014.

Imagem D: Disponível em: < <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/salto-em-altura/salto-em-altura-3.php>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem E: Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Salto_em_altura>. Acesso 20 dez. 2014.

Imagem F: Disponível em: <<http://rumocertoportes.blogspot.com.br/2010/03/salto-com-vara.html>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 8: Imagem ilustrando as fases do salto com vara. Disponível em: <<http://educacaofisicanamente.blogspot.com.br/2012/04/atletismo-o-salto.html>>. Acesso em: 22 nov. 2014

Figura 9: Imagens de atletas do salto em distância em diversas fases da técnica do salto.

Imagem A: Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/03/1422142-atual-campeao-duda-se-classifica-para-a-final-no-mundial-indoor-de-atletismo.shtml>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem B: Disponível em: <<http://puroesporte.blogspot.com.br/2012/08/duda-fica-em-setimo-lugar-no-salto-em.html#.VJdNKF4ANE>>. Acesso em : 15/12/2014

Imagem C: Disponível em: <<http://www.blogsoestado.com/leopoldovaz/page/3/?s=coelho+neto>> Acesso em : 15/12/2014.

Imagem D: Disponível em: <<http://olimpiadas.ig.com.br/2012-08-04/ao-contrario-de-fabiana-murer-duda-nao-coloca-culpa-no-vento.html>>. Acesso em : 15/12/2014

Imagem E: Disponível em: <http://www.lancenet.com.br/minuto/Trofeu-Brasil-presenca-Maurren-Maggi_0_725927536.html>. Acesso em : 15/12/2014.

Imagem F: Disponível em: <<http://esporte.uol.com.br/atletismo/ultimas-noticias/2014/02/28/maurren-maggi-faz-vaquinha-com-premios-na-internet-para-continuar-treinando.html>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Imagem G: Disponível em: <http://blogvitorlongo.blogspot.com.br/2008_08_01_archive.html>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 10: **Imagem ilustrando as fases do salto triplo.** Disponível em: <<http://profhugogranjaef.blogspot.com.br/2011/09/atletismo-triplo-salto.html>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 11: **Técnica O'brain de arremesso do peso.** Disponível em: <<http://atletismo.flcf.com.br/atletismo-136.html>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 12: **Técnica com giro para arremesso do peso.** Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/atletism4.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

Figura 13: **Fases do lançamento do dardo.** Disponível em: <<http://atletisminterativo.weebly.com/lanccedilamento-do-dardo.html>>. Acesso em: 22 nov 2014.

Figura 14: **Empunhaduras utilizadas no lançamento do dardo.** Disponível em: <<http://atletismo.flcf.com.br/atletismo-159-empunhaduras-lancamento-de-dardo.html>>. Acesso em: 22 nov. 2014.

Figura 15: **Partes de um martelo oficial.** Disponível em: <[http://www.pavisport.pt/produtos/atletismo/martelo-de-lan%C3%A7amento-de-competi%C3%A7%C3%A3o-\(3\).aspx](http://www.pavisport.pt/produtos/atletismo/martelo-de-lan%C3%A7amento-de-competi%C3%A7%C3%A3o-(3).aspx)>. Acesso em: 22 nov. 2014.

Figura 16: **Lançamento do disco.** Disponível em <<http://atletismo.flcf.com.br/atletismo-153-tecnica-de-lancamento-parado-lancamento-do-disco.html>>. Acesso em 22 nov 2014.

Figura 17: **Técnica do Lançamento do disco.** Disponível em: <<http://atletismo.flcf.com.br/atletismo-156-lancamento-de-disco-regras-gerais.html>>. Acesso em: 22 nov. 2014.